



Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,340; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,833; trimestre, 875. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Situação grave

Não ocultam os jornais, ainda os mais afectos ao governo, como *O Mundo* e *A Capital*, o momento grave que o país atravessa.

Algumas folhas que até ha pouco tempo descreviam com bonitas côres a nossa situação, vão agora na vanguarda dos outros jornais informando que é preciso abrir bem os olhos para vêr, sem obstaculos, a situação melindrosissima em que nos achamos.

O *Seculo* vai tambem nesta corrente, reclamando um governo que dê todas as garantias de competencia e solicitude, de força e de patriotismo para serem resolvidos as diversas e complicadas questões que se debatem neste momento grave.

A guerra é, sem duvida, a principal origem do grande mal que se tem alastrado não só pela Europa mas por todo o mundo.

As multiplas dificuldades que dela resultam fazem-se sentir em toda a parte por uma fórma assustadora.

A carestia das subsistencias, cada vez mais acentuada, já produziu os seus efeitos em varias terras portuguesas, onde se agrava assustadoramente a penosa situação do operario com a crise de trabalho.

Esta ha de dar-se por toda a parte, não só porque é uma consequencia daquela, mas porque todos recebem empregar capitais, preferindo guarda-los ao canto da gaveta á espera de melhor occasião.

As finanças do tesouro publico exigem que se faça um emprestimo para o qual se tem encontrado as maiores dificuldades. Entretanto aumenta o deficit, que ainda ha três anos se afirmava estar extinto e até haver superavit.

As crises economica, comercial e industrial estão bem pronunciadas e a par de tudo isto desenha-se uma má vontade dos que podiam dar o seu concurso para a solução de tão graves problemas. Retraindo-se, não querendo cooperar para a governança publica.

Diz-se que o actual ministerio não está á altura da grave situação que se atravessa, mas não se indica quem poderá substituí-lo com vantagem, com o verdadeiro amor patriótico e larga competencia que são precisos neste difficil transe.

Do resultado da guerra, seja ele qual for, poderão as nações pequenas ser as principais victimas quando se tratar das condições da paz. É o que se tem visto quase sempre, e que é natural que venha a succeder agora, em vista de se tratar da mais pavorosa guerra que tem assolado a Europa e em que andam envolvidos os estados principaes.

Portugal tem vastos territorios africanos, que têm desperitado sempre a inveja ás nações mais poderosas. Neste ponto estamos d'acôrdo em ser precisa muita prudencia com a questão externa para se não criarem mais complicações.

Perante tão aterradora situação, nós queremos que se ensarilhassem armas e que todos os portugueses viessem dar o seu apoio franco e lial, grande ou pequeno, pouco ou muito, para

nos desembaraçarmos de tantas dificuldades.

Infelizmente não se vê isto, e antes pelo contrário vemos a sociedade portuguesa lançada na mais completa desarmonia social, vivendo como inimigos intransigentes uns dos outros.

Quem poderá negar a verdade do que deixamos dito?

Quem sabe se a alguns não agradarão até tantas complicações, mostrando a mais completa ausencia de amor da Patria!

Para nós, e para todos os bons portugueses, esta deve occupar o primeiro logar nos nossos corações. Por ela se deve trabalhar sem descanso, principalmente durante a gravissima crise que ela atravessa.

Nunca, como agora, se tornou mais preciso abater armas e pôr termo nas hostilidades que se debatem internamente, no sagrado solo português.

É isto que nós queremos. É isto que pode e deve ser, porque da união nasce a força, e sem esta e sem patriotismo Portugal não conseguirá entrar numa existencia prospera e desafogada.

Praxes academicas

Nota-se ha tempo na academia coimbrã uma grande tendencia para restabelecer algumas praxes academicas.

Já ha tempo se representou ao reitor pedindo que voltasse a tocar a *cabra*, que não fazia mal a ninguém e fez bem a muita gente.

A recita dos quintanistas vai esquecida, e é pena porque era uma festa bonita da sociedade elegante não só da terra como de fóra.

O doutoramento, o uso do capêlo, etc., estão no animo de muita gente que deseja que voltem a entrar nos costumes da velha Universidade.

Em Lisboa os academicos reuniram-se para resolver tornar obrigatoria o uso da capa e batina, vendendo ali muitos estudantes com este traje.

Em Coimbra, a maior parte dos academicos traja á *futrica*.

Não deixa de ser desagradavel ver os quintanistas com as suas pastas vestidos de jaquetão e chapéu de palha ou bonesinho. A pasta não fica bem senão com o traje academico.

Entretanto não sofreram ainda alteração as *troupes* e o *canelão* com que castigam, ás vezes barbaramente, os pobres *caloiros*.

Têm passado por grandes modificações os costumes e praxes academicas; só o que é mau fica e mantem-se como tradição triste dos tempos dos nossos bisavós.

Quando se resolverão a acabar com isso?

Qual a geração academica que ficará com a gloria de extinguir os castigos corporais aos pobres *caloiros*?

Congresso de Valladolid

O Congresso de Ciencias que se realizou a semana passada em Valladolid e ao qual foi como delegado da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, onde, devido á sua brilhante conferencia, conquistou a fama de verdadeiro sabio, enviou o seguinte telegrama áquêle instituto scientifico, o primeiro do nosso país:

Valladolid, Congresso de Ciencias. — A Associação Espanhola Progresso Ciencias saúde respectivamente a gloriosa Universidade de Coimbra e faz extensivos a ela os aplausos tributados no dia de hoje ao seu representante, o professor Dr. Costa Lobo, — O presidente, Carracido. — O secretario, Mercet.

Foi enviada para juizo a leiteira Felismina da Piedade, da Cruz dos Morouços.

Foi-lhe encontrado leite adulterado com 8 % de água.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Recrudescem as adesões. Ha necessidade de alargar as instalações da Sociedade.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Candida Pontes, Santo Antonio dos Olivais, Coimbra.

Dr. Francisco de Mesquita, advogado, Condeixa.

João Agostinho Simões, Louzã.

Alfredo Cesar Cardoso, idem.

Francisco Baeta Pires Serro, idem.

A sr.ª D. Candida Pontes dignouse inscrever, como já o fizera s. ex.ª

irmã, a sr.ª D. Gertrudes Pontes, com a quantia anual de escudos 2540, o que a direcção muito agradece.

Ultimamente tem recrudescido bastante os pedidos de inscrição de novos socios, sendo raro o dia em que ao gabinete da direcção não acodem cavalheiros e senhoras a comunicarem amavelmente as suas adesões e as de pessoas das suas relações.

A direcção pensa a serio no alargamento das instalações da Sociedade, por reconhecer a imperiosa necessidade de oferecer aos seus numerosissimos associados uma ou duas salas confortaveis para fumo e cavaco, aonde possam passar alguns momentos agradaveis nestas longas noites que atravessamos.

A sala de leitura, aonde os socios encontram muitos jornais e illustrações, nacionais e estrangeiras, está sendo frequentada como nunca, principalmente das 7 ás 10 horas da noite, por pessoas das mais elevadas classes.

Festa da Rainha Santa

A confraria da Rainha Santa Isabel celebra com o maior luzimento, no dia 29 do corrente, a festa da trasladação da sua Padroeira, no mosteiro de Santa Clara.

Haverá ás 11 1/2 missa solene a musica, com exposição; ás 16 horas, Ladainha e benção com o SS.

Como nos anos anteriores, certamente que a concorrência de fieis será grande.

Obra precisa

Desabou ha cerea de dois anos parte do muro da Calçada de Santa Isabel, do lado da fábrica de lanifícios.

Não sabemos a quem pertence a obrigação de mandar reconstruir o muro naquele ponto; mas seja quem for, é uma obra indispensavel e até urgente.

No domingo por um triz que se não deca um grande desastre com a queda dum rapasito que ali andava brincando.

Chamamos para o caso a atenção da entidade competente.

«Borda d'Agua»

Temos presente o *Borda d'Agua*, de Manuel Teixeira, para 1916.

Encontramos nele já o programa das festas da Rainha Santa.

Segundo a opinião do velhote, é o seguinte:

Dia 6 de Julho, grande procissão para Santa Cruz. Dia 7, regata no Mondego e á noite festival no parque de Santa Cruz.

Dia 8, corridas de automoveis, fogos de arteificio feito a capricho no Minho e em Coimbra, com prémios. Dia 9, procissão da Rainha Santa para Santa Clara. Exposição do tumulo.

Dia 10, danças a prémio pelas tricanas do distrito. Dia 11, feira no pateo do convento. Bailados alentejanos, etc. etc.

Estão-se organisando comissões para todos estes festejos.

O demonio do velhote é danado! Como diabo êle teve a habilidade de organizar já o programa com tantos meses de antecedencia!

Regata? Credo!!!

Corrida de automoveis? Só se for no arial do rio!

Bailados alentejanos? Om'essa! De longe veem os dançarinos.

Tricanas do distrito? Que grande fortuna de gente do sexo feminino!

Mas quem as hade guardar?

Só se for o *Borda d'Agua* com o seu óculo de vêr ao longe.

Licêu

Iniciou-se na segunda feira o ano lectivo de 1915-1916 no Licêu desta cidade, mas as aulas só principiam na sexta feira.

O reitor e professores tiveram occasião de saudar os alumnos e aconselha-los a que estudem e tenham bom comportamento, para assim corresponderem aos desejos e sacrificios dos pais e mestres.

Não houve sessão solene de abertura, como se fez em outros licêus.

O numero de matriculas vai além das do ano passado, tanto no Licêu como na secção feminina, onde estão matriculadas, nas três primeiras classes, mais de 100 alunas.

Tomou a direcção desta secção o sr. dr. Eugenio Sanches da Gama.

Nós tambem fazemos votos por que o novo ano escolar decorra sem incidente desagradavel e com aproveitamento para os alumnos.

As aulas principiam nesta secção tambem na sexta feira.

Alem das professoras agregadas, sr.ª D. Regina Quintanilha, D. Adriana Martins Ribeiro, D. Maria Adelaide Correia d'Almeida e D. Maria Arbina Ferraz, foram nomeadas professoras provisórias as sr.ªs D. Maria Emilia Duarte Costa, Mary Ana Murphy, D. Maria Carmelina Moreira da Fonseca e D. Augusta Faria Gersão.

Supranumerarios foram nomeados os srs. Artur Augusto Miranda, Joaquim Mendes de Figueiredo, dr. José Antonio Vaz Serra, José da Silva Tavares Rocha Gouveia, Hans Von Stein, Alberto Leuschner, D. Candida Marques e D. Julia da Silva.

Escola Industrial Brotero

Continuam paradas as obras do edificio destinado á Escola Industrial e Comercial Brotero, que é dos mais urgentes melhoramentos reclamados por esta cidade.

Afinal não ha outra razão senão a recusa do architecto sr. Silva Pinto, que fez o projecto, em o ceder em virtude de não quererem pagar o seu trabalho, que ele fez por um despacho ministerial.

Dizem que desse trabalho não podia ser encarregado um architecto estranho ao quadro das obras publicas, mas neste caso ele não teve a culpa de o nomearem.

Cumpriu uma ordem superior e agora quer que o remunerem pelo seu trabalho, não deixando de ter razão.

O que não pode ser é ter a obra parada sem que se resolva a questão.

Partido Evolucionista

Realizou-se no domingo a eleição da junta distrital do partido evolucionista, da qual foi eleito presidente o sr. dr. Lima Duque e vice-presidente o sr. dr. Alves dos Santos.

Na mesma assembleia tambem foi eleito, por aclamação, presidente honorario daquela junta, o sr. dr. Fernandes Costa.

NA UNIVERSIDADE

A Junta Administrativa da Universidade admitiu os seguintes concorrentes ás bolsas de estudo:

Agostinho Tavares de Aguiar Cabral, Alexandre Augusto Ferreira do Amaral, Alvaro Xavier Fortes, Antonio Azevedo Reis, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Pedro Leite Pereira, D. Aurora Teixeira da Costa, D. Candida Marques, Domingos Ribeiro Dias da Silva, Eustaquio Picciochi Garcia Junior, João Joaquim Pires, João Messias da Silva Costa Norra, Joaquim Felix Beirão, Joaquim de Jesus Coelho, Joaquim Rodrigues de Brito, Jorge Abilio Falcão Leite Pereira, S. Veiga Magalhães, José Francisco dos Santos, José Pilar de Oliveira Barros, Luís Antunes Serra, Manuel Augusto Domingues de Andrade, Manuel da Cunha e Costa Marques Mano, Manuel Ferreira Leite da Conceição Junior, D. Maria da Luz Sobral, Polibio Antero dos Santos Garcia e D. Virginia Faria Gersão.

Além destes concorrentes ha mais quatro que foram admitidos ás mesmas bolsas de estudos, mas os trabalhos praticos foram submetidos á apreciação do conselho das respectivas faculdades.

De vez em quando

O que sugere a Arte

Ora que as frondes entram a despegar-se das arvores e a Natureza surdiu em aparato diferente, os longes a sobrecarregarem-se de escuros aspectos, dou-me de trepar té o alto dos montes, quando a impressão do dia que entra me insufla nas apparencias primeiras de horas recatadas.

Cerrou-se o azul do céu em cendrado e amareladas as folhas e mais celeres e ruidosos os corregos, o vento mais zurdidor de lamentos incompreendidos, mais fresquidão no tombar da noite, e parece que, horas arredadas da cidade, té é bom deambular fóra dela.

Vá a gente em visita aos logares d'aonde rompem vestigios d'Arte, qu'importa que seja ou não saída das mãos dos homens ou de Deus, que sejam trepedeiras galgando, moradias dealvando d'entre a verdura dos montes, floridos canteiros aonde as flores se elevem em promessas de beleza fecunda, Margaridas desmaiando sob a lentiidão fresca da noite, qu'importa mesmo sejam choupos marginaes das estradas, olaios ou platanos crayonando-se em desmaiados fundos, se em tudo isso a gente advinha uma invulgaridade artistica que nos distancia o espirito da pasmaçeira em que caímos.

Entregar horas ao estudo das evoluções dos nossos artistas, a quem a gente viu *nascer*, a quem a gente conhece o traço e o talento, ir mergulhar na semi-claridade dos *ateliers* aonde ha sorrisos feiteiros das estatuetas em marmore, olhares que são de gente, bocas rasgadas em expressões claras, mesmo na vaga vermelhidão da officina, aonde o martelo constantemente esbata o ferro, o torce e o amolda, dando-lhe formas, é, a meu ver, já que a *politica* me aborriu de todo e traz inda embeçados tantos *tolos*, uma interessantissima tarefa.

Exposições escassas por hi se efectivam, quer porque o acanhado do meio o não permita, ou a iniciativa fraqueje ou porque os nossos homens de arte escassas horas entreguem a esse assunto.

Apointa-se por aí tanto mestre, adjectiva-se retumbantemente a arte da terra, mas ninguem *liga uma* ao que os nossos artistas exportam de bom, de talentoso, de perfeito.

Ora isto assim não alenta, desanima; não fortalece, adoenta as mais formidaveis energias individuais.

Sei que em Portugal passam os governos os olhos por *alto*, em coisas dessas, como se o enjôo lhes es-

cançasse a bocarra em manifestação agonica que despdesse saliva adoentada.

Haja festarola e votos nas eleições, que o mais, o que dá vida e faz impar de importancia uma nação, nem sequer lhes revoltie as digestões.

Pois fui ha horas ao cemiterio da Conchada, por hi arriba, como se arvores e silveiras que bordejam a estrada clara e ladeirenta se me tornassem familiares, e eu passasse por ali com frequencia e satisfação. Está no viso a *cidade dos mortos*, descaço perpetuo de existencias rumurosas ou leves, de martirios ou alegrias, onde a *quebra* da vida põe como indicio de quem girou neste *vale de lagrimas* uma cruz irregular ou duas florinhas arrancadas dos canteiros aonde viviam.

A cidade em baixo desce com resaios de simetria té o rio, d'onde se elevam os montes em toda a largueza da vista, *parada* brilhantissima da variegada fauna da natureza, como se as arvores se amontoassem para formarem exclusivamente um fundo que surpreendesse o olhar que para *acólá* pela vez primeira.

Pois ha'li, no Cemiterio, a par de novos arruamentos pelo acrescimo de *moradores*, noveis moradias, talhadas em pedra ou em marmore, em que a Arte palpita nas felizes inspirações dos artistas.

O sitio não é, é claro, para embasbacarmos frente do que lá está de bom.

Passa uma outra mulher trajada de negro, resignação amargurada nas faces, olhos lacrimosos e velados de tristura, que lá vae, espargir, sobre o sarcófago, uma ou duas rosas pallidas, desmanchadas, frescas todavia de viço e mocidade.

Mas o que lá ha de moderno, de recente, vê-se, admira-se, não nos faz voltar o rosto de enjoados, não nos eclipsa o *apetite* de lá voltarmos uma vez ainda.

Ha lá Arte. Qu'importa de quem seja, se ela dá, áquêle maravilhoso logar de silencio e de lagrimas um aspeto outro, d'onde os olhos não partem sem saudade, porque se não magoam na irregularidade e tosquinez dos tumulos e do aspeito.

E agora que o tempo dá o braço á tristeza do céu, e o vento sacode as folhas que já *morrem*, não é mau de todo ir levar lá a alma para vêr e os olhos para carpir.

MARIO MACHADO

Horario de trabalho

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra para nomear delegados seus ao horario de trabalho.

Antes de se entrar na ordem da noite foi ventilada a questão do novo horario de trabalho no comercio, manifestando-se uma grande maioria contra o edital do sr. governador civil, fazendo uma accusação energica á direcção e atribuindo-lhe responsabilidades na fórma como a lei foi regulamentada.

O sr. Mario Temido, presidente da direcção, defendeu esta calorosamente, repudiando as suspeições que lhe eram levantadas. Disse que a direcção, neste assunto, apenas se havia limitado em enviar ao sr. administrador do concelho a copia das actas das assembleias gerais em que se havia discutido o horario de trabalho e nas quais constavam os nomes dos delegados da Associação Commercial para junto da Camara regulamentarem a lei, e isto quando consultada, por meio de officio, sobre qual a attitude da Associação perante este assunto.

Ficou demonstrado que, oficialmente, nenhum membro da Associação Commercial foi ouvido para a elaboração do edital de 14 do corrente, como é determinado.

A assembleia continuou decorrendo muito acalorada, terminando o sr. Mario Temido por declarar que a direcção da Associação Commercial tinha tratado este assunto com honra e brio para a mesma colectividade.

Foi depois eleita a comissão do

trabalho que ficou constituída pelos srs. José Mendes d'Abreu, Francisco da Costa Gaito e Antonio Augusto Neves, effectivos; José Correia Amado, Mario Pais Martins dos Santos e Antonio das Neves Eliseu, substitutos.

Escola Normal de Coimbra

Este ano aumentou muito a matricula na Escola Normal desta cidade.

Estão matriculados: no 1.º ano, 105 alumnos; no 2.º ano, 47 alumnos; e no 3.º ano, 66 alumnos de ambos os sexos.

Principalmente a frequencia das alunas aumentou muito.

Apesar disto, fez-se na Escola Normal de Coimbra o contrario do que se fez no Licêu. Aqui crearam a secção feminina para separar os alumnos dos dois sexos; as Escolas Normais, que eram duas, masculina e feminina, foram anexadas ficando uma só.

Dentro de pouco tempo talvez tenham de as desdobrar em virtude do elevado numero de alunas.

Prisão

Em Lisboa foi preso Joaquim do Carmo, empregado da estação telegrapho-postal de Montemor-o-Novo, por ter praticado um desfalque na importancia de 1.700 escudos.

O preso, que provavelmente não estará em seu juizo, declarou ter sido convidado para commissario de policia de Coimbra e ter ficado com aquela importancia para despesas da revolução do 14 de maio.

De LISBOA

Outubro, 25. Em várias regiões do país começa a despertar o espirito de propaganda pelos congressos regionais e assim é que em várias terras se lançam bases para a realização desses congressos, com o fim de chamar a essas terras as forças vivas da nação, no sentido de lhes incutir no espirito o amor pelo que de bom e real existe nesta terra portuguesa.

Ainda ha pouco tempo se realizou no Algarve um congresso regional, que tão bons resultados ha de trazer áquella fértil e acreditada região. Está para breve também a abertura do congresso alentejano, que fructíferos resultados ha de trazer também para aquella enorme provincia tão abandonada pelos poderes publicos, onde existe o que de melhor podemos produzir em Portugal e onde a incuria e o desleixo de muitos tem deixado que milhares de quilometros de terrenos estejam incultos e que centenas de trabalhadores tenham emigrado para longínquos paragens em busca de melhor sorte.

Anuncia-se já, igualmente, a constituição em Setúbal duma grande comissão com o fim de promover ali um congresso regional.

Temos nós, além disso, o Douro, essa fértil região que tantos engulhos tem creado aos governos e que muito poderia produzir se para elle olhassem com olhos de misericórdia. O Douro, onde a miséria alastra e a fome assola todos os lares do humilde trabalhador, numa furia louca de tudo destruir, podia e devia ser o ponto de partida para grandes e valiosas iniciativas.

Falando-se agora em congressos regionais, não seria ocasião propicia de levar a efeito em Coimbra um grande congresso, onde se fizessem representar todos as forças vivas da nação, desde o mais humilde e obscuro lavrador até ao mais alto proprietario?

E ao mesmo tempo, levar a efeito uma exposição dos productos regionais, onde estivesse representada toda a industria da nossa Lusa Atenas, desde a modesta officina até a mais elevada fabrica de força motriz?

Lançar mão de uma tal iniciativa seria o mais belo e o mais nobre exemplo de amor patrio e o mais sagrado dever de erguer bem alto o bom nome e o prestigio da nossa formosa Coimbra.

Temos em Coimbra, fortes e grandes nucleos de defesa e propaganda, onde se encontram grandes dedicacões e o mais salutar amor patrio, tais como a Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Tiro e Sport, Sindicato Agrícola, etc., agremiacões que muito podem fazer em defesa da linda e encantadora terra de Inês.

Bom seria que se levasse por diante esta grande iniciativa.

Tem-se tratado de arranjar alojamentos em varias terras e praias do país para hospitalisacão dos feridos inglezes nos Dardanelos, e que precisam de uma convalescência nas diferentes estancias balnearias.

Agora, que todas as terras estão empilhadas em receber os heroicos batalhadores que essa carnificina louca atrá para a enfermidade, Coimbra podia também ter um gesto nobre e activo acolhendo em seu seio alguns desses doentes.

Temos aí, um pouco além de Santo Antonio dos Olivais, um pitoresco e agradável retiro — o Picóto dos Barbados.

Pois nessa agradável planitude, construindo umas barracas de campanha, sólidas e confortáveis, podiam-se albergar muitos desses inglezes, cuja hospitalisacão talvez ficasse mais barata.

Porque se não lança mão desta ideia e se põe em pratica esta iniciativa?

A Sociedade de Defesa e Propaganda podia tomar sobre si esta altruista missão.

Mãos á obra.

J. LEMOS

Em serviço publico

Com o sr. Freire d'Andrade, chefe da 2.ª repartição, esteve nesta cidade o sr. Julio Maria Baptista, director geral das contribucões e impostos, seguindo ambos em serviço para a Figueira da Foz.

Encontra-se nesta cidade, vindo de Oliveira do Hospital, o sr. dr. Joaquim d'Azevedo, inspector da fazenda publica, que com um official está procedendo á inspecção da tesouraria deste concelho.

Foi ontem, em serviço, ao concelho da Figueira da Foz, o sr. Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Tel. n.º 144)

COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Sport

HERCULANO DE MOURA

Partia para Guimarães, donde seguirá para a Africa Ocidental, na expedicao proxima, o distinto sportsman e nosso particular amigo sr. Herculano de Moura.

A Herculano de Moura ligam-nos laços da mais sincera amizade, já vinda dos anos passados no liceu desta cidade, emanada já das horas de entusiasmo decorridas nos campos de sport.

Quando ainda o foot-ball nada era na nossa terra e mal se imaginavam os progressos que ele viria a atingir no nosso reduzido meio, já o velho e querido camarada Herculano de Moura idealisava, na sua imaginação ardente, as horas mais quentes de gloria.

Era velho no jogo, inda que novo na idade, moço entusiasta e jovial, para quem, na vida, nada mais existia do que o sonho. E' larga e vastissima a sua biografia sportiva.

Sportsman verdadeiramente popular, a sua acção, que nós conheciamos perfeitamente, valorosa e tenaz, fazia-se sentir em toda a parte, aonde houvesse uma deficiencia ou se desenhassem sinais de desfealdamento.

O primeiro desafio de foot-ball que em Coimbra se realizou, lá estava, ainda tenro de idade, junto de homens, o distinto sportsman Herculano. Era ele que entusiasmava, e nesse match, ainda nós nos alegramos perfeitamente, jogando a back, o público palmeou-o entusiasmaticamente nas magnificas defesas do seu jogo.

Foi depois jogador do Lusofoot-Ball. Tarde mais player da Associação Academica, aonde se conservou até o fim, desempenhando logares de responsabilidade.

No último desafio Imperio-Associação, jogou ainda a ponta direita Herculano de Moura. Auxiliou sempre, incansavelmente, todas as iniciativas sportivas. Ele aparecia onde o seu esforço era necessario.

Foi nosso camarada no Club Francisco Lazaro, e numa tarde de desafio contra um grupo de Coimbra, jogando Herculano a keeper, foi ele, indubitavelmente, quem salvou o Club de uma derrota vergonhosa. O seu derradeiro match foi nas ferias ultimas em Cantanhede. Mais uma vez a sua acção orientadora se fizera notar.

Ardente como era, não podia deixar de desandar té ás Africas, no momento em que a Patria necessitava dos sacrificios dos seus filhos. A frases desalentadoras que se endereçavam, respondia Herculano com um sorriso de esperanza. E dizia-nos:

— Ainda não encontrei nenhum, dos rapazes de hoje, que me dissesse: fizeste bem. Parece, mas não o quero querer, que a cobardia moral mantelou as energias á mocidade da nossa Patria.

Herculano vai para Africa. Essas linhas que aí ficam são uma recordação vaga e imprecisa á amizade carinhosa e inmerecida que nos dedicou. Era um amigo sincero de quem escreve estas desalinhadas linhas. Que parta. Lá topa ainda, longe da Patria, os sorrisos da familia. E' mais um sportsman que desaparece por largo tempo. E quando voltar, se quiser visitar a terra que ele tanto amou, aonde a sua mocidade de escolar decorreu accidentada e aventureira, cá encontrará, se o Destino o entender, os mesmos braços do amigo e do colega para o receber carinhosamente.

Que seja ainda, pela vez última, o sportsman que o abraça enternecidamente.

MARIO MACHADO

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COIMBRA

Raiva

Seguiram para Lisboa para receberem tratamento anti-rábico, Maria dos Anjos Sampaio, de 58 anos, e Aurora dos Anjos Sampaio, de 26 anos, residente nos Palacios Confusos, por a primeira ter sido lambida e a outra mordida por um cão atacado de raiva.

Igual destino também tiveram Jacinto Soares Curado, de 60 anos, e sua mulher Maria Adelaide Dantas Curado, de 49 anos, e sua creada Maria Rita Carvalho, que foram mordidos por um cão de casa que estava atacado de hidrofobia.

Suicídio

Suicidou-se em Lisboa uma creança de 12 anos por ser cruelmente castigada pela pessoa que a tinha em casa e a quem competia olhar por ella.

Este facto exige energicas providencias da parte da autoridade, porque, infelizmente, não rareiam os verdugos das crianças.

O que mais admira é que uma criança de 12 anos apenas achasse que só na morte encontraria a tranquillidade e a paz que não pôde ter na vida!

Como isto é triste!

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fez anos: Na terça-feira, o menino Alexandre, filho do sr. Antonio Moreira da Costa.

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Beatriz Cortez Rebelo. Na sexta-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Knopff.

DOENTES

Tem estado doente a sr.ª D. Maria da Encarnação Vieira.

Côro que desaba

Uma morte e varios feiões

Condeixa, 25. Ontem, quando se realisava a festa á Virgem, na freguezia de Almalaguez, deste concelho, e quando a Filarmonica Condeixense se encontrava no côro, á missa, este desabou; arrastando consigo os executantes e outras pessoas que ali se encontravam. A confusão que se estabeleceu foi terrivel, havendo na igreja um verdadeiro panico.

Houve feridos entre os quais se contam os srs. José Loio Cêra e Joaquim Maria Jacinto que se encontram na cama. Houve também um pobre homem que ficou muito ferido pelo que teve de ser conduzido para o Hospital da Universidade.

Era bom que isto servisse de exemplo a algumas juntas de parochia para mandarem examinar de vez em quando os vigamentos de alguns côros muitos dos quais ameaçam ruina, e muito especialmente aqui, em Condeixa, e isto para que não tenhamos de lamentar mais um caso como este e o ha pouco sucedido em S. Tiago da Guarda. — C.

Como o nosso estimado correspondente de Condeixa informa, o desastre teve gravissimas consequencias.

Procurando mais informações no Hospital da Universidade, reconheceu-se que deu ali entrada gravemente ferido Francisco Henriques, de S. Fructuoso.

Em Almalaguez faleceu ante-ontem manhã, Julio Pinto Martins, de aquella localidade, que havia também ficado bastante ferido.

Subsistencias

No nosso mercado continua a resentir-se com a falta de batatas e ovos. Qualquer vendedeira que aparece com estes productos quase que é assaltada, pois tudo pretende abastecer-se.

Ontem a policia apreendeu 4.000 ovos que fez vender no mercado.

Congresso grafico

Vem brevemente a esta cidade, tratar de assuntos respeitantes ao congresso grafico, o secretario geral da Federação Tipografica Portuguesa, sr. Raul Neves Dias, que, aproveitando a occasião da sua estada aqui, fará uma conferencia que se intitulará — A situação da industria tipografica e o congresso de Coimbra.

Incendio

Ontem pelas 19 horas manifestou-se incendio numa casa rez do chão, na Ribeira d'Eiras, pertencente ao sr. Augusto Henriques.

O fogo, á chegada dos bombeiros já tinha sido extinto pelos visinhos, e por esse motivo os prejuizos não tem grande importancia.

O incendio principiou na lareira e na occasião em que a casa estava deserta.

Ação comercial

Realizou-se ontem o julgamento da acção comercial para dissolução de sociedade proposta pelo sr. Leandro Gonçalves Lopes, contra Paulo Ferreira. A sentença não foi publicada, mas pelas repostas do juri aos quesitos, é favoravel ao réu.

Duas Curas

em que as Pilulas Pink representam um importante papel.

Nunca será demais repetir-o: todos os anemicos, todos os debilitados, todos os extenuados devem submeter-se ao tratamento das Pilulas Pink. Na verdade, qual é o mais vivo desejo de todos os doentes? Curarem-se, e curarem-se o mais depressa possivel. Pois nós verificamos pelas cartas, que tantos doentes nos escrevem, um facto concludente e vem a ser o seguinte: — muito dêles a maior parte mesmo, ter-se-ão curado muito mais depressa e terião assim poupado bastantes sofrimentos, se mais cedo tivessem tomado as Pilulas Pink.

Tal é, por exemplo, o caso da menina Palmira de Jesus Santos, segundo nos declara seu pai o sr. José Mendes dos Santos, que reside na Calçada dos Barbadinhos, n.º 134, 1.º andar, esquerdo, Lisboa. O sr. Mendes dos Santos expressa-se nestes termos:



Srta. Palmira de Jesus Santos

« Minha filha Palmira, de 13 anos de idade, sofria ha dois anos de dôres de cabeça tão violentas, causadas sem duvida pela anemia, que se lhe tornára impossivel continuar a seguir regularmente o curso do liceu.

« Como eu próprio já me tivesse em tempo curado, graças ás Pilulas Pink, — vendo o escasso resultado de tantos remedios que tinhamos feito tomar á nossa doentinha, pensámos que estas boas pilulas, que me tinham curado completamente, não deixarião de lhe ser salutares, a ella também. Foi isso o que succedeu na realidade: — depois de ter tomado as Pilulas Pink durante algum tempo, a minha querida filha está hoje inteiramente restabelecida. Queira V. aceitar, por este belo resultado, a expressão da minha gratidão sincera »

As Pilulas Pink são de uma eficacia certissima, comprovada por numerosas curas, em todos os casos de anemia, clorose das meninas novas, enfraquecimento geral, enxaquecas, doenças nervosas, doenças do estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Transladação

Foi ontem transladado para o Cemiterio da Conchada, o cadaver do sr. Luiz Augusto da Cunha Mancelos Ferraz de Portugal e Menezes, falecido na Praia da Granja, em 9 de Setembro de 1914, com 61 anos de idade.

O extinto era engenheiro naval, e ficou depositado no antigo jazigo do Conde das Canas, hoje pertencente á familia do falecido.

No tempo decorrido da sua morte até ontem, esteve o cadaver depositado no cemiterio de Arcozelo, concelho de Gaia.

Carta

Recebemos uma carta do sr. Alberto Gonçalves Cunha a que não damos publicdade no presente numero por falta de espaço.

Burlista

Na 2.ª esquadra policial apresentou-se Antonio Maria, de 24 anos, natural de Cacilhas, declarando que fugiu de Lisboa, onde havia cometido uma burla.

A policia desta cidade pediu á de Lisboa informações sobre o Antonio Maria, que se encontra preso.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGNANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 frascos.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(VERSÃO DE ALGUMAS ODES DO POETA)

XVI

A NEÉRA

Do poeta Eugénio de Castro, insigne traductor de Horacio

Era noite, Neéra; no ceu puro fulgia a lua entre pálidos astros — e perjuo era teu coração, e a lingua tua ...

Ante os Deuses, nos braços amorosos tu me enlaçaste, como a hera os carvalhos orgulhosos; e em resposta ao que eu disse, assim juraste:

« Enquanto Oriente as ondas um momento erguer ao ceu, e os cabelos de Apollo encrespe o vento — eu te juro um amor igual ao teu! »

Faltaste Neéra! O meu despeito agora sofre, mulher! Se ainda a chama viril em Flacco móra em teu léito um rival não hei de vêr ...

Outra mais digna quero; e se a certeza vence a suspeita, não é aos pés da tua van beleza que a minha dor ha de cair desfeita ...

E agora: foram teus, feliz mortal (quem quer que sejas que andas, vaidoso, a ri-te do meu mal), vastos rebanhos, terras quantas vejas;

Tiveras o Pactólo e as suas ilhas, e renascêra Pithágora a ensinar-te maravilhas; tua beleza a de Nizeu vencêra;

— nem por isso Neéra ha de por certo ser-te mais firme; has de chorar vendo o teu lar deserto; e a mim ... chegou então a vez de rir-me!

M. CARDOSO MARTHA.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postalís ilustrados

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Raposo, esposa dedicada do sr. Honorio dos Santos Queiroz e filha querida do sr. José Maria da Silva Raposo e da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida Raposo.

Ha muito que a infeliz senhora vinha sendo torturada por uma pertinaz doença que ha dias se agravou, não se prevenndo, no entanto, que estivesse tão proximo um fatal desenlace, que veiu mergulhar na mais profunda dôr, toda a sua numerosa familia.

Gosava a extinta das mais justas e merecidas sympathias pela afabilidade do seu trato e pela lhanesa do seu caracter, deixando, por isso, em todos que com ella convivia um vacuo profundo de saudade.

O cadaver da desditosa senhora veiu para Coimbra, sendo conduzido da estação do caminho de ferro para a igreja de S. Bartolomeu, que se achava revestida de pesados crepes, sendo a urna funeraria colocada sobre uma magnifica eça, vendo-se á volta lindas corôas da familia e do pessoal do sr. José Maria Raposo.

Pelas 16 horas foi cantado, com acompanhamento a grande orquestra, o *Libera-mé*, depois do que se organisou o cortejo fúnebre, largamente concorrido, conduzindo os restos mortais da saudosa senhora, que ficaram depositados no cemiterio da Conchada, em jazigo de familia.

A trasladação estava a cargo da agencia fúnebre dos srs. Mesquita & Irmão.

Na sexta feira, ás 7 e meia horas, será celebrada uma missa de *requiem*, sufragando a alma da bondosa senhora.

A familia enlutada apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Condeixa, 25. — Com a avancada idade de 80 anos, faleceu no dia 22 do corrente, a sr.ª Emilia Andrade, residente nesta vila.

— Também faleceu nesta vila a

sr.ª Ana Tavares Pessoa, que contava 83 anos de idade.

Era sogra dos srs. Francisco Ptta e Joaquim Jacinto.

A's familias enlutadas as nossas condolencias. — C.

GEMITERIO DA CONCHADA

Nas semanas findas foram sepultados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Gaudencio da Silva Pereira, de 21 anos, de Vizeu, filho de Joaquim Pereira e de Maria Rosa, sepultado no dia 15.

Antonio Simões de Figueiredo, de 50 anos, do Carregal do Sal, filho de Germano Pais de Figueiredo e de Margarida Simões, sepultado no dia 17.

Manuel da Rocha Freitas, de 23 anos, de Coimbra; filho de Cesar Augusto Rocha Freitas e de Perpétua Rosaria Matos Freitas, sepultado em 17.

Terça de Jesus, de 40 anos, de Coimbra, filha de Joaquim Pequeno e de Fortunata de Jesus, sepultada no dia 17.

Serafim Fernandes, de 27 anos, de Arganil, filho de Maria José de Jesus e de pae desconhecido, sepultado no dia 18.

Julia Rodrigues Almeida Sêco, de 38 anos, de S. Martinho do Bispo, filha de Adriano Rodrigues Almeida e de Justina da Costa Pimenta, sepultada no dia 19.

Maria da Conceição, de 59 anos, de Santo Antonio dos Olivais, filha de Bento Azeu e de Maria Inácia, sepultada no dia 19.

Rosa Emilia da Conceição, de 75 anos, de Coimbra, filha de Joaquim José Gouçaves e de Maria da Conceição Freire, sepultada no dia 19.

Judit Simões Rego, de 10 mezes, de Coimbra, filha de Humberto Luiz Paiva Carvalho e de Zamira Rego Simões Carvalho, sepultada no dia 21.

Armando da Silva Brêda, de 5 mezes, de Coimbra, filho de José Brêda e de Alzira da Silva Brêda, sepultado no dia 21.

Antonio José Simões, de 27 anos, de Santo Antonio dos Olivais, filho de Nuno Simões e de Maria da Piedade, sepultado no dia 22.

Maria de Jesus Ramos, de 53 anos, de Santa Clara, filha de José Fernandes e de Maria do Carmo, sepultada no dia 23.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 384

ATELIER MODELO

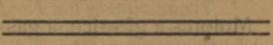
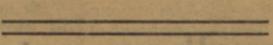
Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)  Modas e Confecções

Acabamento de perfeição impecavel  Esmerada confecção  Modicidade de preços

Trespasse

Trespasse-se, por motivo de doença a sapataria de Francisco de Almeida, rua do Cego, Coimbra, bem afregueada, com ferramentas, armação e formas.

Para tratar José Henriques Pedro, rua Ferreira Borges, 42, 2.º.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem deseja é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

CASA OU QUINTA. Precisa-se casa pequena, com quintal grande, horta, ou pequena quinta para arrendar.

Carta a esta redacção a M. R.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12.

Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.

Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

✱ E LOTERIAS ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

Luis Rodrigues & C.ª

com viveiros

de todas as qualidades de plantas

Fornecem arvores de fruto com torrão, tais como: laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, cidras e limieiras, etc.

Destas arvores, com torrão, a 30 centavos cada uma.

Dirigir pedidos de catalogos de preços a Luis Rodrigues & C.ª — Estrada da Beira, 130 — COIMBRA.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio — Educação física — Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na séde do Club, das 15 horas em diante

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias, que começam naquele em que fôr publicado o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar, nos termos e para os efeitos do art. 931.º do Codigo do Processo Civil, os credores que pretenderem deduzir preferencias, na execução da letra que D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, de Coimbra, move a Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar das Means, comarca de Montemor-o-Velho, e agora ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil; e mulher Joaquina Vaz, moradora naquele logar das Means, com respeito á quantia de 32\$11, que foi penhorada e se acha depositada pelo conhecimento n.º 14:885 do livro n.º 39, na execução que pelo 4.º officio deste juizo, a mesma exequente moveu aos ditos executados.

Coimbra, 18 de Outubro de 1915.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.

A loja tem armação e armazem.

Na tipografia deste jornal se dão informações.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

ANUNCIO

Paulo Carvalho de Moura, solteiro, maior, negociante, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de — trapo, madeira, carvão e lenha — na Avenida dos Oleiros, paróquia civil de Santa Cruz, desta cidade, em terreno do requerente.

E, como o estabelecimento se acha compreendido na tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863 e portaria n.º 349, de 30 de Abril do ano corrente, como de 1.ª e 3.ª classes, sendo os seus inconvenientes — emanações desagradaveis e insalubres, perigo de incendio e incomodo pelo pó que se evola — por isso, convida as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e mais pessoas interessadas a apresentarem na Administração deste concelho, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da respectiva licença.

Coimbra, 25 de Outubro de 1915.

Paulo Carvalho de Moura.

Arrematação no extinto Colégio das Ursulinas

No proximo domingo, 31 do corrente, pelas 11 horas, no extinto Colégio das Ursulinas, desta cidade, hade proceder-se á arrematação dos bens arrolados, constituídos por varios pianos horizontais e um vertical, varios retabulos e outros objectos.

Esta arrematação continuará nos domingos seguintes á mesma hora. Os arrematantes pagarão além do respectivo preço, no acto da praça, mais 5 p. c.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O sub-delegado

do Procurador da Republica,

Manuel Marques Pereira.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

INDIVÍDUO HABILITADO com longa prática de escrita commercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

Livrarias ALLAUD e BERTRAND

Allaud, Alves & C.ª, Editores

73 — RUA GARRETT — 75

LISBOA

Historia Universal

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:

Cada fasciculo de 32 pags. 100 rs.

• tomo de 160 pags. 500 •

• vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pags. 3\$800 •

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francisco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1055, Rua da Bahia

Acha-se já á venda o VI volume, devidamente encadernado em capa propria.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

EMPREGADAS. Precizam-se nos Armazens do Chiado.

TERRENOS. Vendem-se no sitio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Poteo da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiões e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDAM-SE um quintal com arvores de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnifica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

CASA para negocio e habitação de pequena familia — Arrenda-se uma na Portela do Gato, acabada de construir especialmente para este fim. — Tem um belo retro e presta-se para qualquer negocio, tal como: bebidas e petiscos, mercearia, cereais, farinhas, fazendas, ferragens e outros artigos.

Quem pretender dirija-se ali ao empreiteiro Claro Junior.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfrutam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

VENDEM-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.

Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

FREIRE
 LISBOA
 VENDEM-SE ESTAMPILHAS
 RU NESTA PROPRIEDADE
 AFONSO COSTA
 27 PES VIEIRA
 AL ADOVADO
 MERCARIA
 TESOURARIA
 REGISTO CIVIL
 MODAS
 LETRAS
 EM ALTAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicão do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro O que ninguem até hoje conseguiu 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Casa de Educação e Ensino
 Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primária e secundaria

Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Aceitam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: :
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da orlopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang. e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas inumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteracão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motôres a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††

Moinhos e prensas para SAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 = Avenida da Liberdade = 37
LISBOA

A SANITARIA
 Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)
 DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
 Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
 Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
 Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
 Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
 Mangueiras e tubos de borracha.
 Acessorios e tubos de ferro.
 Artigos e acessorios industriais
 Borracha em prancha para calçado.
 Bombas de todos os sistemas.
 Tubos de chumbo e latão.
 Louças sanitárias.
 Instalações electricas e pára-raios.
 Instalações para acetilene.
 Canalisações para agua e gaz.
 Depósito de carboreto.
 Todos os trabalhos desta casa são garantidos.
 Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.
 Orçamentos gratis

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835 • Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 4.344:000\$000
 Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750
 Total 637.021\$109
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A Moderna
FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA
 Serraria e deposito de madeiras x x x Esmagadores para uvas
Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.
Mobiliario escolar
Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.
R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Quereis deixar de fumar?
 Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
 Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.
 Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2580; semestre, 1540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3506; semestre, 1953; trimestre, 1176,5. Colónias portuguesas, ano, 3606
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mendicidade

O assunto não é novo. Todos os jornais de Coimbra o tem tratado com o justissimo empenho de ver desaparecer das ruas o grande numero de mendigos que por aí estendem a mão á caridade pública.

É profundamente triste esse quadro porque denota uma grande miseria.

A acentuada difficuldade com que se luta pela vida, a carestia das subsistencias e outros generos de primeira necessidade, fazem aumentar extraordinariamente o numero de necessitados. Não admira por isso que aqui, como em toda a parte, se seja incomodado tão frequentes vezes por individuos que fazem impertinente exposição das suas lamentaveis circunstancias.

Vêm-se homens e mulheres, adultos e crianças, que tem bem patente na palidez do seu rosto, nas suas profundas olheiras e no seu olhar amorfecido a prova bem provada da doença e da fome.

Dizia-nos ha dias um nosso amigo ter notado que Coimbra é uma das terras onde ha mais mendicidade. Ou a pobresa aqui é excessiva, mais do que noutra parte, relativamente, ou anda por aí muita gente no peditorio sem o dever andar.

É para isto que vamos hoje chamar a atenção do sr. commissario de policia, para que se digne colher as devidas informações sobre as circunstancias dos que recorrem á mendicidade.

Diz-se que alguns não tem razão para andar neste modo de vida e que outros mandam os filhos exercer essa triste profissão, deixando-se ficar em casa á espera da receita diaria, que eles podiam adquirir por outro modo — trabalhando.

Isto tem os inconvenientes de aumentar o numero de pedintes, de tirarem a esmola a outros que precisam, e ainda o de lançar as crianças no hábito do peditorio.

A miseria é muita, ninguém o duvida, mas tambem se pratica muito abuso. Não nos parece problema insolúvel acabar com a mendicidade em Coimbra ou, pelo me-

nos, reduzi-la muito, desde que se formasse uma comissão que pudessem adquirir por subscrição e outros meios a importancia precisa para distribuir pelos autenticos mendigos, por aqueles que o são pelas suas más condições de saúde, impossibilitados de trabalhar, sobrecarregados com familia ou pela velhice.

Ao mesmo tempo procurar infernar asilos que maior numero de mendigos, concorrendo o Estado, a Camara, particulares, etc., para esse fim, visto que deixariam de se dar esmolas pelas ruas.

A cosinha economica que a Misericórdia deve inaugurar brevemente, pode prestar grandes serviços e concorrer muitissimo para reduzir a mendicidade.

Quando venha a atender-se a esta necessidade, devem, de preferencia e em primeiro lugar, ser retirados da rua os mendigos enfermos, os que mostram os seus aleijões e pustulas, fazendo ao público a mais pungente descrição da sua miseria.

Isto é improprio destes tempos e da nossa terra e denota até um grandissimo atraso no país onde se consente.

Nós bem sabemos que ha, entre os mendigos, quem lhes repugne entrar num asilo ou serem afastados do peditorio. Acostumados a esta vida não querem outra; mas é preciso oferecer resistencia a este mau modo de pensar e reagir contra os que assim querem viver, importunando o público com as suas constantes lamurias.

Tem-se dito que a comissão distrital de assistencia tem ou teve em projecto acabar com a mendicidade em Coimbra e até devê-mos existir já trabalhos feitos neste sentido.

Porque se espera? Que difficuldades surgiram para levar por diante esta grande obra de beneficencia?

A occasião presente não é boa para aumentar despesas, mas alguma coisa se pôde ir fazendo para beneficio dos pobres e bom crédito de Coimbra.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. — As obras da Escola Brotero: o sr. Governador Civil vai intervir. — O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos. — Os terrenos da Estrela: sua venda. — Nota final.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda:

D. Maria Leonor Bacelar Quarasma, Condeixa.
Dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, professor da Faculdade de Direito.
Artur Gaspar Madeira, administrador do concelho da Louzã.
Aires Correia da Fonseca, Louzã.
Joaquim Henriques Sobas, idem.

O sr. Governador Civil deste districto foi na quarta-feira procurado por dois representantes da direcção da Sociedade que a s. ex.ª pediram se empenhasse por conseguir uma rapida solução para as difficuldades que presentemente se opõem á continuacão das obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero, que, como se sabe, estão inteiramente paralisadas desde o dia 2 do corrente.

O sr. dr. Antonio Leitão, que não só se dignou receber os representantes da Sociedade com as mais cavilantes demonstrações de sympathia, como tambem dedicou os maiores louvores e elogios á acção sempre pronta e sensata da sua direcção,

prometeu empregar, junto do respectivo ministro, os seus melhores esforços, no sentido de se conseguir com a possivel rapidez a solução desejada.

Antes de procurarem s. ex.ª, os mesmos representantes da Sociedade tinham-se avistado com os srs. engenheiro Paulo de Barros e arquiteto Silva Pinto, a fim de convenientemente se orientarem sobre o assunto e assim mais completamente poderem informar o illustre magistrado superior do districto.

Como já aqui dissemos, é de 45 contos a quantia que espera applicação, tendo-se até hoje apenas gasto 20 contos das dotações dos anos economicos de 1910-1911 e 1911-1912.

O sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, illustre senador pelo circulo da Coimbra, escrevendo ao sr. vicepresidente da Direcção, quiz ter a amabilidade de oferecer á Sociedade os seus valiosos e muito apreciaveis serviços, gentileza que a Direcção muito reconhecidamente agradece, assim como as lisonjeiras referencias que se dignou fazer-lhe.

Como se sabe, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos foi proclamado senador ainda ha poucos dias, para preencher a vaga aberta pelo falecimento do engenheiro Baldaque da Silva.

— Pelas informações que temos, e que reputamos seguras, parece que se podem considerar quasi vendidos, a esta hora, os tão falados terrenos da Estrela,

A quem? Por enquanto não nos é permitido revelá-lo; sómente diremos que são varios os pretendentes, e entre eles um rico americano, parece que represente duma grande empresa. — A que os destinará o comprador?

A um grande hotel? A um grande casino? A uma grande escola? Brevemente se saberá. Mas, agora, que os pretendentes appareceram, não poderá tambem acontecer que, apesar de tudo, a Camara venha a ser a preferida? E' possível.

Nesta hipotese, quer-nos parecer que vamos ter um grande casino, feito por empresa que naturalmente a Camara já sabe lhe apresentará qualquer vantajosa proposta nesse sentido.

Seja como fôr, o que parece certo é que Coimbra vai possuir mais um grande melhoramento.

Com prazer o registamos.

Nota final:

O sr. Governador Civil acaba, muito amavelmente, de comunicar á Direcção o conteúdo duma carta do sr. Ministro do Fomento, pela qual somos levados a crer que, dentro de breves dias, será dada a mais satisfatoria solução ao caso da paralisacão das obras do novo edificio da Escola Industrial Brotero.

A construcção da Escola passará para o Ministerio da Instrução e assim melhor são resolvidas todas as difficuldades.

Ao sr. dr. Antonio Leitão agradece a Direcção da Sociedade a gentileza de tão agradável communicacão.

Conferencias scientificas

Pôde considerar-se certo que terão lugar nas noites de 7 e 8 do proximo mês de novembro as conferencias que ao Instituto de Coimbra veem dedicar os illustres homens de sciencia sr. D. José Maluquez, socio de merito da Real Academia de Jurisprudencia e Legislação de Espanha e conselheiro Delegado do Instituto de Previdencia de Espanha, e o sr. D. Eduardo Baquero, conselheiro de Instrução Publica e Académico, Professor da Real Academia de Jurisprudencia.

Segundo nos consta, tanto o Instituto como a nossa Universidade, tencionam receber os sabios conferentes, que tanto vem honrar-nos, com as mais distinctas provas de consideração.

Ha o maior interesse em ouvir as conferencias que vão ser feitas, cujos temas publicaremos no proximo numero, e que são de alto valor scientifico, sobre assuntos da maior actualidade.

Realisar-se-hão na sala dos Capêllos, amavelmente cedida para este fim, sendo para a entrada preciso convite.

Manicomio Sena

O sr. ministro do interior assignou uma portaria determinando que a direcção e administração dos trabalhos de elaboracão do projecto do Manicomio Sena, em Coimbra, e outros preliminares, fiquem a cargo de uma comissão constituída pelos leites da Universidade, srs. drs. Luiz Viegas, presidente; Elísio d'Azevedo e Moura e Fernando d'Almeida Ribeiro, vogais.

A disposição desta comissão são postas as verbas necessarias para o seguimento ininterrupto dos trabalhos e cumprimento do contrato, já aprovado, celebrado com o engenheiro e o architecto encarregados desses trabalhos.

Agressão

Na quinta feira, á noite, em Santa Clara, foi o considerado clinico desta cidade, sr. dr. Luiz Rozete, victima duma aggressão, da qual foi auctor o sr. Renato Franco, empregado nas Obras Publicas.

O sr. dr. Rozete ficou ferido no rosto e na cabeça, evadindo-se o agressor que mais tarde foi preso. Os ferimentos não foram de gravidade.

Lamentamos o facto e desejamos que o estado do illustre clinico, que é satisfatorio, se não agrave.

Companhia dos caminhos de ferro

A Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos officiu já duas vezes á Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, pedindo autorisacão para construir o muro de vedação da linha desde os Oleiros até quasi á azinhaga do Gazometro, a fim de livrar a cidade das inundações do Mondego.

Apesar de se tratar dum assunto que interessa á cidade de Coimbra e á propria Companhia, que sofreu importantes prejuizos com a cheia do principio de Janeiro deste ano, a Companhia ainda se não dignou responder a nenhum desses officios!

Isto dá a medida exacta de que é a Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, que sempre se julgou e julga superior a tudo.

E' inacreditavel o que se passa em prejuizo duma obra indispensavel e urgente, que está sendo demorada por culpa da Companhia, que amanhã pode vir a ser uma das principais victimas. Se vier a dar-se este caso, o que ninguém desejará, a direcção da Companhia, saberá esquivar-se ás responsabilidades.

Desta vez, como outras tem acontecido, foi mais longe a desconsideração, não respondendo aos officios que a repartição competente lhe dirigiu.

Mais um favor para agradecer e que aqui fica registado para não ficarem esquecidos os bons serviços que a Companhia presta á cidade.

Lucta greco-romana

Para o campeonato da lucta greco-romana, que se realiza em dezembro proximo, promovido pelo Sport-Club Conimbricense, a comissão executiva do municipio resolveu oferecer á colectividade 10\$00 para a taça — Cidade de Coimbra — que será disputada naquele torneio.

Recenseamento militar

Foram nomeados vogais da comissão do recenseamento militar no ano de 1916, os srs.: Miguel dos Santos e Silva, Antonio José Ribeiro Alves, Antonio Dias Vieira Machado e João Gomes Junior, efectivos; José Fernandes Ramalho, Antonio Vieira de Carvalho, João Vieira da Silva Lima e Joaquim Mendes de Abru, substitutos.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL
(Sessão de 28 d'Outubro de 1915)

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916, das seguintes corporações:

Concelho de Arganil — Irmandade do SS.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. da paróquia de Outil.

Concelho de Coimbra — Irmandade do Glorioso Santo Antonio da paróquia de Santa Cruz e Irmandade do SS. e N. S. do Rosario da paróquia de Castelo Viegas.

Concelho da Louzã — Confraria do SS. e N. S. do Rosario da paróquia de Foz d'Arouce.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia das Means.

Concelho de Poiares — Confraria do SS. da paróquia de Santo André.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de S. Pedro, da paróquia de Travanca de Lagos.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas seguintes:
Concelho de Arganil — Irmandade de Santa Luzia, da paróquia de Pomares.

Concelho de Cantanhede — Confraria do SS. de Ourentã e SS. da paróquia de Outil.

Concelho de Coimbra — Confraria do SS. e N. S. da Piedade da paróquia de Antuzede e SS. de S. Façundo, da dita paróquia.

Concelho da Figueira da Foz — Irmandade da Ordem Terceira, da paróquia de S. Julião, dos anos de 1907 a 1915 inclusivê.

Concelho de Montemor-o-Velho — Confraria do SS. da paróquia das Means, dos anos de 1910-1915 inclusivê.

Concelho de Oliveira do Hospital — Santa Casa da Misericórdia de Galizes, paróquia de Nogueira do Cravo.

A Estrela

Temos agora toda a esperanca de ver transformar brevemente as ruínas da Estrela em alguma coisa que mude de aspecto aquele local, um dos mais belos de Coimbra.

Pessoa competente nos informa que um estrangeiro, — parece que norte-americano — está em transacção como donos da Estrela para adquirir essa propriedade não sabemos com que fim.

Foi pedida a importancia de 12 contos, aguardando-se a resposta do pretendente, que teve de consultar para o seu país a pessoa a quem mais interessa essa propriedade.

Mais sabemos que, por parte da Camara Municipal se pensa igualmente em adquirir essa propriedade, talvez para vir ali a ser construido um Casino ou um Hotel.

Seja como for, o caso verdadeiro e que mais interessa é tratar-se da venda daquela propriedade e haver mais do que um pretendente.

Assim desaparecerão aquelas ruínas e se levantarão em seu lugar algum edificio que corresponda á beleza do local.

Depois de escrita esta noticia fomos informados de que é efectivamente um norte-americano que pretende adquirir o terreno da Estrela para ali ser construido um palacio destinado a sede duma Associação Academica Internacional, que existe fundada na America e que tem sucursais em muitos centros academicos do mundo.

Foi resolvido efectivamente em sessão da Camara encarregar o sr. Virgilio de Paiva Santos, vogal da comissão administrativa, para negociar a compra da mesma propriedade.

Esclarecendo

Do sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal de Coimbra, recebemos um officio a que gostosamente damos publicidade.

Na noticia que demos e que determinou este esclarecimento, unicamente tivemos por fim notar que, enquanto no Liceu se tratava de separar os alunos dos dois sexos, na Escola Normal se fazia o contrario, reunindo as duas escolas, embora aumentando a frequencia.

É claro que isto só podia ser feito em virtude de leis especiais e não por motivo de resolução tomada pela Escola ou Liceu, que para isso não tem attribuições.

Já hoje a Escola Normal conta mais alunos do que a secção feminina do Liceu.

Estamos convencidos de que a frequencia da Escola Normal desta cidade tenderá sempre a aumentar, reconhecendo-se mais tarde a necessidade do seu desdobramento para ambos os sexos. O tempo o provará. Segue-se o officio:

... Sr. Redactor. — No n.º 444 da Gazeta de Coimbra, de 27 do corrente, faz-se acompanhar o registo do numero de matriculas efectuadas este ano na Escola Normal Primária, de que sou director, do comentario seguinte:

«Principalmente a frequencia das alunas aumentou muito.

«Apesar disto, fez-se na Escola Normal de Coimbra o contrario do que se fez no Liceu. Aqui criaram a secção feminina para separar os alunos dos dois sexos; as escolas normais que eram duas, masculina e feminina, foram anexadas ficando uma só».

Aquêle «apesar disto», tão despreocupadamente metido na local donde recorto os dois periodos acima, e tudo o mais que ali se lê parece quererem dizer que foi a Escola Normal de Coimbra que fez, este ano, a anexação das duas antigas escolas, sem se importar para nada com o aumento da frequencia. Não é assim.

E para que não se fique em erro, ou não se vá attribuir a má fé o que será devido apenas a desconhecimento das leis sobre o assunto, peço licença para lhe dar os esclarecimentos indispensaveis.

Foi a Lei n.º 226, de 30 de Junho de 1914, publicada no Diario do Governo, 1.ª série, n.º 107, do mesmo dia, que determinou, no artigo 12.º, a conversão numa só das duas antigas escolas de ensino normal existentes em Lisboa, Porto e Coimbra.

E a lei fez isto precisamente para que os alunos de um e de outro sexo passassem a ser educados em comum.

Tambem não foi o Liceu — Dr. José Falcão — que estabeleceu a secção feminina para as três primeiras classes do curso geral: foi o Decreto n.º 1.055, de 17 de Novembro de 1914, publicado no Diario do Governo, 1.ª série, n.º 215, do mesmo dia, e por iniciativa do Ministro da Instrução sr. dr. Sombal Cid. Igual concessão foi feita, no mesmo decreto, ao Liceu do Porto.

Espero que a Gazeta se digne dar publicidade a esta carta, a fim de evitar mal-entendidos. — Saúde e fraternidade. — Coimbra, 29 de Outubro de 1915. — O Director da Escola Normal, Antonio Leitão.

Carta do Porto

29 de Outubro. Na carta da semana transacta para esse importante jornal, frisamos a conveniencia de serem restabelecidas certas e antigas praxes academicas estando algumas a ser postas em execução, quer pelos estudantes quer ainda pelas instancias superiores.

Dentre essas praxes, a que certos modernistas titulam de velharias, ha uma só existente ainda, e com bastante mágua frisamos, na academia dessa cidade universitaria: a troça ao novato, áquêle que se liberta do pesado jugo liceal e dá ingresso nas escolas superiores.

A academia coimbrã, a pertencente á nossa primeira Universidade, deveria seguir o bom exemplo dos seus companheiros de Lisboa e Porto, onde essas injustificadas troças, que nada tem de nobre, são substituidas por bom acolhimento, sendo esses novatos, esses caloiros — segundo a gíria academica — bem acolhidos pelos seus companheiros mais antigos e convivendo com os seus amigos e conhecidos, que os elucidam desde o primeiro dia da abertura das aulas sobre os metodos de ensino, indicando-lhes os professores, esclarecendo-os sobre os livros a adoptarem para seu mais completo ensinamento, mostrando-lhes os laboratorios, as salas, os edificios onde vão abraçar um curso superior.

Poderá haver um ou outro colega, que dirija uma frase espirituosa aos seus novos colegas, mas sempre inofensiva e destinada a alegrar, a comunicar uma nota jovial entre todos os companheiros, novos e antigos.

Francamente, essas troças que a academia coimbrã ainda mantém e que na grande maioria dos casos redundam em injurias e castigos corporais, não dignificam de modo algum os seus auctores, nem a academia em geral dessa Universidade, conhecida e venerada no estrangeiro, e donde deveriam partir os bons exemplos para sua melhor admiracão.

Esses actos bem rotineiros, não tem já cabimento. E são esses, que urge desapareçam como velharias despreziveis e que depõem contra quem as pratica.

A ninguém é reconhecido o arbitrio, quanto mais o direito, de ultrajar um seu companheiro novo pela idade ou pela experiencia, que pela vez primeira dá ingresso em uma escola, em uma officina, em um gabinete de estudo ou trabalho, e que deseja aprender, instruir-se, trabalhar para melhor garantia presente ou futura.

Esse proceder da academia coimbrã, que sabemos continúa ainda no presente ano lectivo, causa bastante extraneza já e constitue assunto de critica e de pezar entre os seus colegas das restantes Universidades e das escolas, alheias da tutela universitaria, onde esses usos já decaram por sempre.

Quanto mais louvavel não seria, que essa academia curasse do restabelecimento de praxes que parece terem caído no esquecimento e cujos resultados seriam bem mais proficuos, sob todos os pontos de vista... — S.

Convento de Lorvão

Ameaçando ruina a igreja do historico convento de Santa Maria de Lorvão, de Penacova, esteve ali ha dias o sr. dr. Paulo de Barros, director das Obras Publicas deste districto, para informar o governo das obras necessarias para evitar a ruina deste magnifico monumento nacional.

Dizem-nos que o sr. ministro das finanças determinou que se apeassem e vendessem as cantarias e colunas de pedra do artistico claustro, em parte derruido, e desguarnecido dos lindos azulejos que foram furtados nos ultimos anos, devido ao abandono a que foram votados o convento e a cerca.

Licenças municipa's

Foram concedidas as seguintes licenças municipa's: de 15 dias, ao facultativo do partido de Assafare; de 90 dias aos professores primarios de Antuzede e da Sé Nova, sr Nunes Chaves, este sem vencimento e de 60 dias ao de Souzalas.

Horario de trabalho no comercio

Recebemos do sr. Alberto Gonçalves Cunha a carta que abaixo transcrevemos. A sua publicidade de modo algum pode significar que estamos em acôrdo com o autor da carta em muitas das suas considerações.

Não estamos nem podemos estar, por varias razões, sendo a principal o facto de para dar liberdade a uns sêr preciso tira-la a outros, precisamente aquêles que têm os encargos da vida e que precisam trabalhar para pagar as suas contribuições e ao pessoal que tem ao seu serviço.

Não regimem de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, não pode admitir-se o que se está fazendo a sombra duma lei que querem á força que legisle o que ela, positivamente, não determina.

Não é Liberdade obrigar os patrões ao encerramento das suas lojas sem negarem o descanso aos caixeiros.

Não é Igualdade fazer concessões aos caixeiros em prejuizo dos patrões.

Não é Fraternidade assaltar á pedrada os negociantes que tem relutancia em cumprir o regulamento, causando-lhes importantes prejuizos, com a ausencia mais completa dos agentes da autoridade, como aconteceu no primeiro dia.

Já o dissemos e isto o temos ouvido dizer e lido muitas vezes, que na própria França se não obrigo ao encerramento, nem no descanso semanal nem no horario de trabalho. Fecham os patrões quase todos por que querem e não porque sejam forçados a isso pela lei.

Em Portugal é o que se vê.

Houve opposição em Lisboa com a lei, como a querem interpretar, e no Porto ainda mais, notando que em ambas as cidades os caixeiros, quase na sua totalidade, não comem nem dormem em casa dos patrões, como acontece em Coimbra.

Nesta cidade manifestou-se tambem a opposição por parte dos negociantes que querem trabalhar e que os não deixam.

E o que tem graça é que, quando apedrejaram as lojas, em nome da liberdade, se ouviam gritos de: *Abaixo os malandros!*

Coimbra retrocedeu muitos anos. Perdeu toda a animação da sua vida comercial nocturna, que ia aumentando sempre, para se transformar numa cidade monotona, triste, desolada. Querem que os negociantes deixem de trabalhar para serem forçados a deitar-se ás 8 horas da noite!

Chama-se a isto guerra ao trabalho, quando afinal trabalhar é honra.

Já vê o sr. Cunha que estamos muito longe de nos conformarmos com as considerações que faz na sua carta.

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* e meu prezado amigo. — No seu último número volta a *Gazeta* a tratar da regulamentação da lei do horario de trabalho no commercio e, com franqueza e salvo o devido respeito, não o faz por fórma a satisfazer aquella linha de critica imparcial que o meu amigo costuma pôr na análise das questões locais.

A regulamentação foi feita pela mais inteligente, razoável e útil das 3 fórmas possíveis, que eram:

estabelecimento de turnos, fixação de horas de entrada e de saída do pessoal, sem obrigatoriedade de encerramento,

fixação de horas de entrada e de saída do pessoal, com obrigatoriedade de encerramento, tal qual está,

A primeira fórma não merece apreciação porque, produzindo a formal anulação do intento da lei, (que foi feita não só para evitar aos caixeiros a barbaridade infítil das 15, 17 e 19 horas de sujeição, mas igualmente para lhes dar a possibilidade de frequentarem aulas e cursos — o que tal sistema não permitia —) em toda a parte, afóra duas ou três infelizes excepções, mereceu immediata e geral reprovação.

A segunda, assegurando ao pessoal todos os benefícios que a lei quiz dar-lhes, seria até, sob o ponto de vista da fiscalização das horas de entrada e de saída, a mais conveniente para os empregados, porque lhes seria mais fácil fazer essa fiscalização estando abertas as portas dos estabelecimentos do que com elas fechadas.

Vê-se, pois, que, tendo-se adoptado o sistema de fixar as mesmas horas de entrada e de saída para todos os empregados, a questão do encerramento já não é de interesse real dos caixeiros e que não foi, portanto, simplesmente para lhe ser agradável, que sua ex.ª o sr. Governador Civil o decretou.

De facto, a questão do encerramento é de interesse quasi exclusivo dos patrões e nós somos forçados a concluir em consequência e em homenagem ao carácter de sua Ex.ª, que sómente os interesses dos patrões podem ter determinado sua Ex.ª a proceder assim.

Vejamos se assim foi. Desde que só a hora de saída dos empregados, alguns estabelecimentos, poucos, podem continuar em contacto com o público, ao passo que outros, muitos, têm fatalmente de fechar.

Isto é incontestável. Ora, posto isto, se sua Ex.ª não decretasse o encerramento geral, como aliás muito bem fez, af tinhamos nós a mais desonesta e desil concorrencia, que fatalmente havia de arruinar as casas grandes e de mais movimento em favor dos pescadores de águas turvas.

Sua Ex.ª vendo bem quão defeituoso e prejudicial seria para a maioria dos negociantes tal sistema e desejando harmonisar quanto possível todas as opiniões e interesses, (é preciso fazer-lhe a justiça a que tem direito) ainda pretende achar a fórma de obviar a tais inconvenientes. Ainda pensou em estabelecer que o encerramento seria obrigatório sómente para aquêles gêneros de comércio cuja maioria de casas optasse por elle.

Mas como determinar e separar as diver-

sas espécies de comércio, se todos os estabelecimentos são mixtos, se, sob o ponto de vista da concorrência, todos estão na dependência uns dos outros?

Bem vê; não existe meio. Ou a peste dos turnos, que tambem produziram inconvenientes semelhantes — visto que a maioria das casas os não podiam estabelecer — ou o encerramento geral á mesma hora, única fórma de fazer passar a todos pela mesma feira.

Sua Ex.ª o sr. Governador Civil, que é um homem novo, do seu tempo, inteligente e culto, resolveu a favor da maior soma de interesses em jogo e de harmonia com a opinião das entidades officiaes que a lei muito expressamente manda ouvir, mas ouvir a valer e para seguir a dominante expressa por elas, e não sómente ouvir... por ouvir, simplesmente ouvir, exclusivamente ouvir, como tão estranha e acentuadamente se sustentou em uma das célebres e históricas sessões daquelle Senado.

E procedendo assim, sua Ex.ª salvaguardou ainda para aquêles negociantes que querem e precisam de ser mais alguma coisa do que sedentários pés de banco, o direito e a facultade de fazerem vida de familia, vida de estudo, vida de recreio.

Cremos que já vai sendo tempo de se dizerem francamente estas coisas, visto que os negociantes tambem são gente, pensamos nós.

Sua Ex.ª encontrou o termo justo, quando affirmou que a obrigatoriedade de encerramento nada mais é do que a consequência lógica e inevitável exigida pela boa execução da lei.

Quanto a ter sido necessário regulamentar que os negociantes podem estar nos seus estabelecimentos depois dèles encerrados, nós previmos a sua Ex.ª, quando da visita que espontânea e isoladamente lhe fizemos para tratar do assunto, que a expressão "o trabalho não principiará antes das 8 nem terminará depois das 20" empregada no 1.º artigo, poderia dar azo á rubricade dos descontentes, para se afirmarem prohibidos de trabalhar. E nós dizemos propositalmente rubricado porque todos esses senhores sabem muito bem que, apesar de terem os seus estabelecimentos fechados aos domingos, ninguém jámais os impediu de os aproveitarem para mais á sua vontade porém em ordem os serviços desorganizados durante a semana.

Relativamente ao facto de as tabacarias estarem abertas aos domingos e nos outros dias depois das 20 horas (não a nossa) devemos filia-lo na obra e graça da divina Companhia dos Tabacos, que é alguém neste país, e se as pastelarias, aliás com justiça, ficam escancaradas depois das 20 e deveriam igualmente estar abertas aos domingos, ao contrário do que foi estabelecido para as mercearias, é porque os gulosos e lambareiros não podem fazer, a horas marcadas, a sua provisão de trouxas de ovos e pastéis de bom bocado com a mesma facilidade que as donas de casa já de ha muito, já de ha anos, fazem ao sabado, para o domingo, o preciso fornecimento de bacalhau, arroz e assucar.

Sob o ponto de vista da desolação das ruas, depois dos estabelecimentos fechados, é verdade que o que até aqui já acontecia ás 10 da noite, se dá agora um tanto mais cedo, ás 8, mas repare o meu amigo em que o Chiado cá da terra, a nossa velha Calçada, desde o advento do cinematógrafo, que já sofria bruscamente, ás mississimas 8 horas, um côrte de 75% no seu movimento habitual.

E ainda a respeito dos protestantes pelo facto, alguns dèles defendendo interesses pseudo-comerciaes, é preciso convir em que, de um modo ou de outro, sempre os haveria e que, como é de boa democracia sacrificar o individuo á colectividade e o menor número ao maior, bem haja quem fez a regulamentação tal qual está.

Perdoe-me o meu amigo a massadoria e creia-me sempre, etc.
Coimbra e s/c, 26 de Outubro de 1915.—
Alberto Gonçalves Cunha.

Por transgressão ao artigo 1.º do edital do Governo Civil, foram autuados os comerciantes srs. Antonio da Silva Braga, José Monteiro dos Santos, Francisco Rodrigues Lucas e Manuel Augusto da Silva, da Rua Eduardo Coelho; João Nunes Vicente e Guilhermina Cerveira, da Rua do Corvo e Antonio Vieira de Carvalho, da Rua Martins de Carvalho.

Os negociantes tem a imprimir um folheto que vai ser profusamente distribuido pelo commercio, que encerra as respostas de alguns advogados mais distintos do nosso país, á consulta que lhes foi dirigida sobre a obrigatoriedade do encerramento.

Ao que nos consta, só um advogado desta cidade é favoravel ao encerramento.

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

Suicidio

Suicidou-se na Figueira da Foz, a sr.ª D. Idalina Fanny Balby Vieira, que tinha sido aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Era uma menina interessante e bastante formosa, cuja morte causou naquella cidade, como em Coimbra, a mais dolorosa impressão.

Era filha do nosso conterraneo sr. dr. Alfredo de Matos Vieira, já falecido, e neta do sr. Abilio Augusto Vieira.

Sentimos profundamente a trespoucada resolução que poz termo a uma existencia de 22 anos apenas.

Bens das igrejas

Seguiu para Oliveira do Hospital o sub-chefe dos impostos sr. Artur Brito, que vai auxiliar a autoridade administrativa no arrolamento dos bens das igrejas, em virtude da lei de separação.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenês robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, o sr. José da Silva Castanheiro, (Manaus).

Na segunda-feira, os srs. Antonio Correia dos Santos e José Maria Teixeira Faneiros.

PELIDO DE CASAMENTO

O nosso prezado amigo e colega do Campêo das Provincias, sr. Firmino de Vilhena pediu para seu filho o sr. Luis Firmino Regala de Vilhena, contador em Estarreja, em casamento a sr.ª D. Maria Rosa de Melo (Taveiro), gentil filha do sr. Duarte de Melo, director da secção de vias e obras da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, e neta do falecido Conde de Taveiro.

Comemorando este facto e o aniversario natalicio do sr. Luis Firmino Regala, os seus pais ofereceram um lauto banquete, que revestiu da maior intimidade, seguido duma reunião, que decorreu no meio da mais franca alegria.

O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente.

DOENTES

Estão doentes os srs. Antonio Donato e Ruben Dias da Conceição.

Tambem adoeceu um filhinho do sr. dr. Alfredo Rego.

Para Lisboa

Seguiram para Lisboa: a mendiga Florinda, de 13 anos, de Soure, que vai dar entrada no Instituto Bacteriologico por ser mordida por um cão suspeito de estar atacado de raiva; e Adelaide da Veiga Fernandes, de Santa Combadão e aqui residente que vai receber tratamento no Instituto Oftalmologico.

Transcrição

O nosso prezado colega O Popular, que se publica em New Bedford, Mass (America do Norte), transcreveu, em fundo, a carta dum expedicionario publicada na *Gazeta de Coimbra*.

Os nossos agradecimentos.

Novo advogado

Acaba de abrir o seu escritorio de advogado na Rua Visconde da Luz, 62, o nosso velho amigo sr. Joaquim de Campos.

Ao novel advogado está certamente reservado um futuro muito prospero, pois durante a sua vida de academico muito applicado, deu sobejas provas da sua inteligencia e de quanto era capaz na vida pratica.

Desejamos-lhe as maiores prosperidades.

Transferencias

Foram transferidos os fiscaes de 2.ª classe dos impostos, os srs. José Augusto Gonçalves, de Goes para Mira; José Pereira de Andrade, de Soure para a Figueira da Foz; e Tiago Augusto Ribeiro, de Coimbra para a Figueira da Foz.

Circunscrição Escolar

Na secretaria da Inspeção da 2.ª Circunscrição Escolar (Coimbra) foram passadas 1.110 certidões em Setembro ultimo, mais 240, do que em igual mês do ano findo.

Escoteiros

Amanhã, se o tempo o permitir, a patrulha *Galo* e parte da patrulha *Cão*, dos Escoteiros do Centro de Portugal, com sede em Coimbra, realisa, pelas 11 horas, diversos exercicios na Bemcanta.

Recebemos uma lista de socios auxiliares que a falta de espaço nos inibe de publicar hoje.

Colector

A comissão executiva municipal autorizou a reparação das obras para desobstrução do colector marginal entre o Arnado e o Porto dos Lazaros.

CRONICA DA SEMANA

Vai por aí o diabo por causa da grande falta de ovos e batatas.

Quem fôr ao mercado, breve encherá os ouvidos com os protestos dos que precisam comprar esses gêneros e que os não encontram.

Ora os ovos são um grande manjar de gente rica, e as batatas um famoso alimento de gente pobre.

Sem ovos e sem batatas qualquer sociedade atravessará uma crise desesperada, irremediavel.

Com essa falta abrem-se até as portas da eternidade.

Os ovos, que os sabios não conseguiram ainda descobrir se vieram primeiro ao mundo do que as galinhas, servem para preparar as melhores e mais apetitosas iguarias, desde a chouriça com os ditos até á barriga de freira e fatias da China.

E' por isso que as galinhas, convicias da sua importância, andam por aí todas emproadas, fazendo cõro com tudo quanto subiu de preço.

As batatas, por sua vez, têm-se tambem nas suas tamanquinhas, mostrando a sua importância, Rariando tanto, querem mostrar que se pode mais depressa passar sem os ovos do que sem as batatas.

E' uma questão que vai criando vulto, para mal dos nossos pecados.

A batata grelada e bichosa, que ninguém queria, é conquistada quase a sôco! Assim que aparece, some-se como por artes magicas ou diabolicas.

E' um grande castigo, sem duvida, para os que não davam ás batatas a verdadeira importância que elas tem.

Por mais que me digam tudo isto são coisas do diabo!

Não sei se os leitores da *Cronica* sabem o que seja o diabo. Dêle fala toda a gente para o bem e para o mal, quando afinal nunca ninguém o viu senão pintado ou nenhuma oratoria ou magica.

Sempre existiu o diabo; pelo menos sempre se falou dèle. Os caldeus e os siriacos temiam-o. Os arabes

respeitavam-o. Os egipcios e babilonios fugiam de o vêr pintado.

De sete diabos fala a Sagrada Escritura, sendo cada um destinado a tentar o homem nos sete pecados mortais. O diabo encarregado da gula é o que tem mais que fazer, mas não agora em que se come menos por estar tudo mais caro.

Dizem que o diabo tem uma força e um poder de todos os diabos, mas que só por influencia divina êle consegue fazer mal.

E' claro que não creio nisto, e a prova está que nas peças teatraes o diabo é sempre vencido, embora por efeito dos homens.

Se não tem força propria, o diabo não passa dum intrujão com basofias de fazer muito para não fazer nada.

Uma coisa, porém, conseguiu êle: ser o Genio ou o que melhor lhe queiram chamar, que mais anda na bõca de toda a gente.

O diabo é a origem de tudo e contra êle se descarregam todas as iras.

Se ha doenças em casa o culpado é o diabo; se não sai a sorte grande, tambem; se se parte uma perna, idem.

De modo que o diabo serve para tudo.

O que eu nunca consegui saber é o motivo porque os grandes mestres na escultura e na pintura puzeram sempre dois chifres na frontaria do diabo.

Atravez dos seculos, ainda hoje se lhe conserva esse ornao, sem que se saiba se a ele tem ou não direito.

Sócrates e Plutão falaram e escreveram muito do diabo sem nunca o terem visto.

E caso exclusivo: constituindo pecado ter contractos directos ou indirectos com o diabo, todos falam dèle.

Ainda assim êle não é tão mau como o pintam, e a prova está em que se não fossem o diabo, os ovos e as batatas eu não cosinharia esta *Cronica*, por falta de melhor, para oferecer aos meus leitores.

JUCA

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	780
Milho branco	570
» amarelo	560
Arroz em cascas (20 litros)	700
Centeio	900
Cevada	520
Avéia	540
Favas	850
Grão de bico	950
Chicharos	550
Feijão mólho	960
» branco	960
» pateta	700
» de mistura	680
» frade	600
Batatas (15 quilos) 360 a	460
Tremçoos (20 litros)	540
Galinhãs, de 400 a	500
Frangos, 130 a	300
Patos, de 360 a	500
Ovos (cento)	1340

Joaquim de Campos

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 62, 2.º

Foi encarregado o sr. Nery Ladeira representante da *Empresa de Telefones Particulares de Lisboa e Porto*, da instalação duma rede telefonica com central, para o serviço interno dos Hospitais da Universidade.

Nas instalações por compra ou aluguer feitas por esta *Empresa*, são empregados os melhores aparelhos e materiais que existem.

Despachos

O sr. José Miler Simões, escrivão substituido do 1.º officio da comarca de Taboã, foi nomeado definitivamente para o mesmo logar.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

COIMBRA

Aguas

A última análise ás aguas para consumo publico, deu-as como puras em todos os reservatorios.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comarçado 2 Frascos.

Caça

Coube ao nosso amigo sr. Augusto da Silva da Fonseca a honra de, na presente época de caça, abater a primeira galinhola, cá no concelho.

O sr. Fonseca affirmou mais uma vez a fama de que ha tempo vem gosando, de caçador cotado, no meio conimbricense.

Registo civil

Na última sessão da comissão executiva municipal foi autorisado o fornecimento de mobiliario para a Conservatoria do Registo Civil.

Exposição de crisantemos

O sr. Antonio de Barros Taveira expõe amanhã, no jardim da Nova Companhia Nacional de Moagens, á Avenida Navarro, uma magnifica colleção de crisantemos, dignos de serem admirados pelos amadores da floricultura.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

COIMBRA

Um burlista

Aquele burlista Antonio Maria, de Cacilhas, que se apresentou á policia daqui onde declarou ter praticado um crime de burla em Lisboa, seguiu para ali, por se ter averiguado que efectivamente cometeu o crime de que se acusára.

Conferencia grafica

É amanhã que o sr. Raul Neves Dias, secretario geral da Federação Tipografica Portuguesa, realisa a sua annunciada conferencia, nesta cidade, a qual se intitula—*A situação da industria tipografica e do congresso em Coimbra*.

A conferencia realisa-se na Associação dos Artistas, pelas 14 horas, sendo de esperar grande concorrência.

ATELIER MODELO

Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — **COIMBRA**

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle **ESTER EGREJA**, ex-modista em Lisboa

(Córte pelo sistema francez) **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel **Esmerada confecção** Modicidade de preços



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da época do crescimento são efeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o apetite natural da saude.

Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procura o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusa tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Preito de gratidão

Em convalescença e quasi por completo restabelecido da grave doença que me ia eliminando do rol dos vivos, não posso nem devo, calar por mais tempo a gratidão que me vai no intimo do coração para com o Ex.^{mo} Sr. Dr. Angelo da Fonseca, medico e distinto operador dos Hospitais Universitários desta cidade, a quem devo a vida e a facultade de poder continuar a ganhar o pão para os meus diletos filhos. Assim como a outros distintos medicos que me prestaram os seus serviços clinicos. Aos enfermeiros competantissimos, da enfermaria Uronologica, de que é patrono o distinto professor, e que á data prestavam os seus serviços profissionais, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pela minha saude, inclusivamente o pessoal do meu modesto estabelecimento, e muito em particular, á minha respei-

tável clientela constituída de verdadeiros amigos. Exteriorizando por este processo o meu indelevel reconhecimento de gratidão, sei muito bem que vou melindrar a modestia de suas Ex.^{as}. Perdõem-me, mas as gazetas é o desabafo dos que como eu não o podem manifestar por outra fórma.
Coimbra, 27 de Outubro de 1915.
Viriato Teixeira.
Barbeiro, na rua Ferreira Borges.

Domingos d'Almeida e Silva Faleceu

Belmira Olinda de Almeida Pereira da Silva, suas filhas Maria José, Belmira, Graziela e Maria do Céu e seus genros Joaquim de Magalhães Mexia Mendes Pinheiro e Antonio Augusto da Silva Ferreira participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente o seu chorado e querido pai e avô, Domingos José de Almeida e Silva devendo o seu funeral ter logar ás 15 e meia horas de hoje, saindo o prestito funebre da rua Garret, n.º 6, para a Sé Nova e daí para o Cemitério da Conchada.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO
(1.º anuncio)

No dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 11 horas, na casa de habitação do falecido Manuel Francisco Esteves, sita na Arregaça, áros desta cidade, vão á praça e serão entregues aquem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação, todos os bens moveis pertencentes ao mesmo falido, aí existentes, os quais constam de mobilia de sala, de casa de jantar, de cosinha, diversos quadros e diferentes livros e outros objectos de mobiliario.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial,

Oliveira Pires.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adegas, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de semeadura, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua,

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Sociedade de Mercarias e Farinhas, L.^{da}

Preços em 30 de Outubro de 1915

Assucar	
Superfino	5805
Extra	4875
3. ^a	4850
4. ^a	4845
Amarelo	4830
Pilé-Sal	5805
Cristalisado	5805

Arroz	
Terra 1. ^a C	2800
Idem, 2. ^a B	1896
Setubal 1. ^a E V	2825
Idem, 1. ^a S M	2815
Idem, 2. ^a	2810
N.º 110	2830
N.º 130	2830
N.º 140	2850
N.º 150	2830
N.º 160	2815
N.º 170	2830
N.º 100	2875

Bacalhau	
Inglês, graúdo	23860
Idem, redondo, 1. ^a	22860
Idem, capas	21860
Nacional, graúdo	24800
Idem, redondo	22860
Idem, capas	21840
Idem, meudo	21800

Café	
Torrado n.º 1	890
Idem, n.º 2	880
Idem, n.º 3	870
Idem, n.º 4	860

Stearina	
Navio, 14 oz. 4/5/6	4860
Navio, 9 oz. 4/5/6	3800
Navio, 8 oz. 4/5/6	2875
Navio, Trem	3800
Sol, 14 oz. 4/5/6	5855
Sol, 9 oz. 4/5/6	3855
Sol, Trem	3855
Navio, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800
Gouda, Extrangeira, 14 oz. 4/5/6	6800

Farinhas	
Sem desconto	
Flór	12840
N.º 1	7870
N.º 2	6870

Massas	
Caixas e sacos gratis	
Massas de 1. ^a em meada	2895
Idem, de 2. ^a , idem	2865
Idem, de 3. ^a , idem	2800
Idem, de 1. ^a , amarela	3805
Idem, de 2. ^a , idem	2875

Massas CORTADAS em sacos de 50 kilos, custam menos 100 réis por 15 kilos.

Compras de 150 quilos, preços e descontos de qualquer fabrica

Sabão
Da **SABOARIA LUSITANA** de Coimbra (Marta)
1/2 CAIXA, 30 quilos

Azeite de 1. ^a , rosa S	5800
Azeite de 1. ^a , rosa	4890
Quadrasanho S	4880
Quadrasanho	4880
Mescla 1. ^a (Oleina)	5800
Gordo 2. ^a	4850
Gordo 3. ^a	4840
Amendoa	1870
Bórras	1820
Globalar — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5810
Idem superior a 50 m/caixas	5805
Offenback — Para compras de 1 a 49 m/caixas	5805
Idem superior a 50 m/caixas	5800
Lusitano (marca registada), para compras de 1 a 49 meias caixas	4890

Idem superior a 50 meias caixas 4885

Da Companhia União Fabril de Lisboa

1/2 CAIXA, 30 kilos	
Offenbak rosa e azul ou Camões. Para compras de 1 a 49 ^m c	5810
Idem superior a 50 ^m c.	5805
Oleina	5840
Castila	5820
Alcantara	6820
Amendoa	1870

Vendas a dinheiro de contado
Desconto de 2 %

Éditos de 10 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 10 dias, que começam naquella em que fôr publicado o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar, nos termos e para os efeitos do art. 931.º do Código do Processo Civil, os credores que pretenderem deduzir preferencias, na execução da letra que D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, de Coimbra, move a Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar das Means, comarca de Montemor-o-Velho, e agora ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil; e mulher Joa-

quina Vaz, moradora naquele logar das Means, com respeito á quantia de 32\$11, que foi penhorada e se acha depositada pelo conhecimento n.º 14:885 do livro n.º 39, na execução que pelo 4.º officio deste juizo, a mesma exequente moveu aos ditos executados.
Coimbra, 18 de Outubro de 1915.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Joaquim da S. Santos
74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.
Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA
AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

† † † Luxuosa instalação † † †

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.^{mo} Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.^{mo} Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Arrenda-se
Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.
A loja tem armação e armazem.
Na tipografia deste jornal se dão informações.

LOTERIA
Extração a 6 de Novembro
Premio maior 12:000\$00
JULIO DA GUNHA PINTO
COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
 7,35 *Tramway*. Alfaiões e Figueira.
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
 10,15 *Mixto*. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 *Rapido*. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 14,40 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 16,50 *Tramway*. Alfai. e Fig.
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 *Correio*. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 *Tramway*. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês).
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 9,45 *Tramway*. Fig. Alfai. e Oeste.
 10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
 12,09 Lisb. e Entronc.
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alfai.
 15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
 15,15 *Omnibus*. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENDAR-SE um quintal com arvôres de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e abegoiaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço e em bom local na baixa, Rua da Sôta, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EMPRESTA-SE 1.500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

INDIVÍDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á máquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificos ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

É situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 anos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sítio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

VENDEM-SE duas moradas de casas, com pateo ao meio, situas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.

Para tratar, escritório do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), 4, 1.º

VENDE-SE muito em conta, toda ou parte, da quinta denominada Val do Forno, Pedrulha, perto do electrico e a vinte minutos da Estação Velha. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30 — Coimbra.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dena, rua da Matematica, 43.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
 Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — virados ou torcidos — (*bôtos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancharia*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite — Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empancos, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado pela Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9

(Proximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peça a casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

É para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erya, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.



Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06
 Publicações. — Anúncios, por cada linha, 4 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Uma falta a remediar

Com o encerramento das lojas ás 20 horas, Coimbra transforma-se, rapidamente, no que ela era há cincoenta anos: uma terra sem animação alguma, com reduzida população, pessimamente iluminada e com raros estabelecimentos comerciais!

Progresso de caranguejo!
 E' ver o que são as ruas principais desta cidade ao sábado á noite, em que os estabelecimentos se conservam abertos até ás 22 horas, e o que são em outros dias da semana desde as 20 horas em diante.

Assim se avalia bem o que Coimbra perdeu com a regulamentação de trabalho, não só pelos prejuízos que sofrem os patrões, mas pela má impressão que esta cidade pode produzir nos que a visitarem á noite, pela primeira vez.

Em Lisboa e no Porto, terras grandes e de vastos recursos, ha bem onde empregar o tempo: nos theatros, animatografos, cafés, clubs, etc.; mas em Coimbra falta quase por completo, tudo isto. Ha animatografo, é certo, mas não se pode frequentar todas as noites. Clubs e cafés nunca houve nem ha em boas condições em Coimbra.

Estabelecidos, uns e outros, em casas acanhadas, não convidam á concorrência, nem ali ha distrações.

Ha falta nesta cidade de um bom casino, amplo, com comodidades para andarem ali á vontade 800 ou 1.000 pessoas.

Esta falta viria a ser preenchida se viesse a levar-se por diante o projecto da Sociedade Tiro e Sport, para a construção do grande edificio dessa sociedade na antiga insua dos Bentos.

Do mesmo modo ficaria sanada a falta se a Estrela viesse a ser destinada a um grande casino, como se tem falado.

Pelo que diz respeito a cafés, dá-se o mesmo facto. Não ha á casa destas onde possam permanecer mais de quarenta pessoas.

É claro que é muito pouco para uma terra que tem uma população permanente não inferior a 20.000 pessoas, incluindo mais de 2.000 estudantes, muitos dos

quais desejam ter meios de distração para passarem as noites, nem sempre do mesmo modo.

Já mais duma vez advogámos a criação em Coimbra dum casino, onde se pudessem reunir não só os da terra mas os de fóra que aqui se encontrassem.

Seria o melhor meio de distração e até o mais barato para se passarem umas horas á noite.

O «Passos Manuel», do Porto, presta ali um grande serviço, porque satisfaz ás condições principais. Por pouco dinheiro ouve-se ali um pouco de musica e assiste-se a uma sessão de animatografo e variedades, muito á vontade.

Assim, uma coisa semelhante é que se precisava em Coimbra para matar a monotonia das noites de inverno, tão profundamente tristes e desagradaveis, que vão obrigando á clausura do lar domestico assim que a noite se aproxima.

Se não existisse o grande Casino Peninsular da Figueira, não se prolongaria tanto a época balnear ali; mas essa esplendida casa, cheia de conforto e comodidade, convida a passar ali o tempo, quer de dia quer de noite e por isso muitas familias de banhistas permanecem na Figueira longas temporadas.

E' do que se precisa em Coimbra, já não dizemos com aquella grandesa, mas quanto possa ser amplo, elegante e bem acomodado ás conveniencias do publico.

É do que deve tratar-se para remediar o mal que nos trouxe a regulamentação do horario de trabalho no commercio, que fez desta cidade uma terra insipida, á noite.

Quem poderá abalançar-se a esta empresa?

Quem poderá prestar este grande serviço á nossa terra?

Que é uma grande falta não ha duvida, e que o remedio, em parte, se lhe póde dar, tambem é certo. Basta que apareça quem lho dê.

De ha muito tempo que se vem notando a falta em Coimbra de um bom casino e de um bom café, mas agora, mais do que nunca, essa falta se vai tornando cada vez mais sensível.

D. José Maluquez e D. Eduardo Baquero

Conforme já noticiamos terão lugar nas noites de 7 e 8, pela 20 e meia horas, as conferencias que estes illustres sabios da vizinha nação espanhola vêm dedicar ao Instituto de Coimbra.

E podemos já anunciar que outras se seguirão de homens de sciencia dos mais notaveis daquêle pais irmão, que assim querem demonstrar o grande apreço em que tem Portugal, e especialmente a nossa tradicional Universidade e Instituto.

Ha justo motivo para que Coimbra se regosije com estes importantes acontecimentos, que são ao mesmo tempo valiosas manifestações de afecto, e se empenhe em contribuir para que os nossos illustres hospedes levem as mais gratas recordações.

Nisso confiamos absolutamente. Para melhor ser apreciada a grande importancia das conferencias que vão ter lugar, publicamos em seguida os seus temas:

Conferencia do sr. D. José Maluquez: — Projecto de união internacional do seguro, mediante uma organização semelhante ao regimen oficial de relações estabelecida para a propriedade litteraria e artistica, e correspondencia postal e telegrafica. — Explanación gradual do projecto. — Programa minino e maximo. — Justificação de um gabinete central na Suíça e colaboração de todos os

paises. — Proposta científica internacional preparatoria para uma oportuna acção official. — Conclusões submetidas á consideração do Instituto de Coimbra.

Conferencia do sr. D. Eduardo Gomes Baquero: — Extensão e transformação moderna da Universidade espanhola. — Novos institutos scientificos e pedagogicos anexos á Universidade.

DR. JOSÉ SIMÕES NEVES

Vai seguir o curso da Escola Normal Superior para o magisterio secundário, o nosso presado amigo sr. dr. José Simões Neves, quase nosso conterrâneo, pois é natural da povoação de S. Fructuoso, deste concelho.

Tendo feito ha dias exame de formatura em Letras, obteve a elevada classificação de M. B, 18 valores, merecidamente conquistada pela sua intelligencia e applicação ao estudo.

É de crer que nos dois anos que lhe faltam para entrar na sua vida pratica, dê as mesmas provas que soube mostrar em toda a sua carreira academica até aqui. Nem outra coisa pode esperar-se de quem alia ás suas excelentes qualidades intellectuais uma grande pureza de caracter.

Aceite o sr. dr. Simões Neves as nossas cordialissimas felicitações pelo seu bachelato em Letras.

PRÓ COIMBRA Defesa e Propaganda

Novos socios. Novas vantagens dos socios. Os terrenos da Estrela.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Maria Albertina Veiga, Lavos, Figueira da Foz.
 Dr. Antonio da Silva Alegria, medico, Louzã.

Antonio Cortez da Fonseca, Louzã.

Manuel Fernandes Cortez, idem.
 Manuel José de Avila Albuquerque, estudante, Rua Dr. João Jacinto, 27, Coimbra.

As numerosas e importantes vantagens já concedidas aos socios e que constam do livrinho em distribuição, ha a acrescentar mais algumas ultimamente obtidas e que são as seguintes:

Em Braga e no Gerez: teatro 25 por cento nos espectaculos cinematograficos; Hotel Matos, 10; Grandes Armazens do Chiado, 5; Casa Globo, 5 a 10; Felix Cruz, 10; Sapataria Economica, 5 em Braga e na sua sucursal do Gerez; Farmacia Alvim, 20; Casa de Modas Pinheiro & C., 5; mercearia de Antonio de Araujo Torres, 2; alfaiataria Pereira & Matos, 3; mercearia Francisco Costa & Filho, 5; Juvaria Marques Monteiro, 10; louças e cristais de José da Silva Esperança, 5; A Funeraria, 5; cutelaria Soares & Filho, 5; drogaria Custodio Ramos, 5; drogaria e mercearia Faria Couto, 5 e 2; pastelaria Ferreira Capa, 5; Chapelaria Artistica, 5; materiais de construção de Pinto & Pereira, 5 e 2; camisaria Veloso, 5; A Brasileira, 2, Auto-Palace, 5; Grande Hotel Maia, 10 em Braga e 5 no Gerez.

Em virtude da estreita aliança existente entre a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Sociedade Propaganda de Portugal, são comuns as vantagens dos socios das duas importantes associações.

Tendo aparecido ainda mais pretendentes aos terrenos da Estrela, a sua venda tem sido retardada por causa do natural jogo de interesses que se faz em sua volta.

Segundo as nossas informações, quem fez melhor oferta, até ontem, foi um capitalista e comerciante da Rua Ferreira Borges. Apesar de tudo, continuamos a crer que esses terrenos serão destinados a um casino ou a um hotel; e a intervenção da Camara, comprando-os, para evitar que outra applicação lhe seja dada, só seria para louvar. E o que todos pensam e afirmam.

E' á vontade bem manifesta da cidade; á Camara cumpre segui-la sem hesitações.

DR. GUILHERME MOREIRA

A direcção da Associação Academica, tendo apenas em vista os relevantes serviços prestados áquella Associação pelo seu representante no Senado Universitário, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, quando reitor da Universidade de Coimbra, convidou toda a Academia a reunir-se hoje, pelas 15 horas na sede da Associação, para resolverem a melhor forma de prestar a sua ex.ª o seu reconhecimento, assim como o seu grande pezar pela sua saída do logar de reitor que tão brilhantemente desempenhou.

Do sr. governador civil

O segundo edital do sr. governador civil estabeleceu meia hora de tolerancia para os estabelecimentos comerciais que, ás 20 horas, ainda tenham transacções a fazer. Mas consta que não se tem respeitado esta disposição, tendo sido autuados negociantes, antes das 20 e meia horas, não obstante estarem ainda a negociar.

Dizem-nos que ainda ha poucos dias isto ia acontecendo a um comerciante da rua do Visconde da Luz.

Chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil.

Transcrição

O Debate transcreveu o artigo *Herculano de Moura*, do nosso colaborador sr. Mario Vieira Machado. Agradecemos.

A ESTRELA

Já se acha comprado o terreno da Estrela.

Apezar da proposta feita pelo representante da Federação Academica Internacional, que ali pretendia construir um palacio não foi ella a compradora.

O terreno da Estrela foi adquirido pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, diz-se que pela importancia de 11:300\$00.

Não sabemos a que o sr. Rodrigues da Silva o destina, mas oxalá que se não demore qualquer melhoramento que ali venha a fazer-se.

Durante vinte anos esteve aquelle terreno sem pretendentes. Agora então eram nada menos de três.

Sabemos que o delegado da Associação Internacional não desiste de edificar nesta cidade o referido palacio.

Dia de Todos os Santos

Quase sempre chove neste dia, prejudicando o tempo os magustos.

É dia igualmente de beilhões, que entraram tambem na carestia das subsistencias.

Não aumentaram de preço, mas diminuíram de volume, que é a mesma coisa.

Enquanto noutro tempo uma pessoa se satisfazia com meia duzia, agora nem com o dóbro, e a respeito de assucar... apenas uns posinhos e quase do mascavado.

Por tudo isto, o dia de Todos os Santos, vai perdendo aquella tradição de antigos tempos, em que se assavam castanhas á fogueira de carqueja e se bebia geropiga e comiam beilhões á regalada.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram ultimamente feitas as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca: extracção de duas hernias, um hidrocelo, um varicocele, uma perinefrite supurada e uma uretrotomia interna.

Pelo sr. dr. Bissaia Barreto: extracção de uma hernia estrangulada.

Iluminação publica

Como as ruas principais da cidade, em virtude do encerramento das lojas ás 20 horas, ficam na mais completa escuridão, seria providencia acertada ordenar que todos os candieiros desde o largo de Miguel Bombarda até á rua da Sofia fossem iluminados, embora depois das 23 horas alguns apagados.

Seria de vantagem para o publico e não se pareceria tanto Coimbra com a Aldeia de Paio Pires!

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Reuniu no dia 1 a junta geral do distrito, sob a presidencia do sr. dr. Armando Gonçalves, secretariado pelos srs. drs. Estevam de Oliveira e Joaquim da Silva Cortesão, estando presentes 17 procuradores.

Antes da ordem do dia pede a palavra o procurador Rodrigues da Silva, que apresentou a seguinte moção, que obteve plena aprovação. Propõe que a mesa seja encarregada, em nome da Junta de saudar o chefe do Estado e que na acta fique exarado um voto de sentimento pelo falecimento do chefe da secretaria, José Augusto da Costa Mota.

O presidente da comissão executiva faz o relato das resoluções tomadas pela mesma comissão, depois da sessão ordinaria da Junta Geral, de maio, que foram igualmente aprovadas.

Foi resolvido não abrir concurso para o logar de chefe da secretaria enquanto a Junta Geral não esteja no desempenho de todas as funções que pelo Código Administrativo lhe incumbem.

Em obediencia ao artigo 83.º da lei n.º 88, de 7 de Agosto, foram elevados os vencimentos ao amanuense e ao continuo.

Foram aprovados com alterações os orçamentos supplementares para o corrente ano e o ordinario para o de 1896.

De vez em quando

Academia de Pintura

Entrou hoje, manhã cedo, a enuear-se o céu.

E como de uso, olhei, da minha trapeira, o horizonte a resolver-se numa enorme mancha acinzentada, roubando o colorido ás oliveiras dos montes, tornando anemicas as folhas das mesmas arvores que eu já conheço ha muitos anos. O que é facto é que os longes tornaram-se como um quadro de paisagem outoniva em que entramos.

Fiabilizou-se a luz, em parda e irregular coloração, onde não palpita um átomo de vida, onde não reluz uma scintillação jucosa que seja capaz de animar os restos desta vida sonambúlica.

Paisagem não bafejada do sorrir bemdito da Naturêsa, como se cada folha que se perde e se esfrangalha sob a chuva obliqua do Outono, não fôsse mais do que uma dolorosa manifestação de lembrança pelos que caíram vencidos para sempre.

E é assim que o recolhimento agrada mais, e são boas as horas para desfolhar os livros que aparecem, estudar, olhando, pela rasgura da janela a chuva que vai tombando em espadaçada languidês.

Para aí veiu um mestre de pintura com *aprendisagem* em Paris, a cidade que os nossos criticos e bemdizentes das coisas francesas adjectivavam como santuario de arte, com exposições annuaes, onde aparecem, a par de talentos que desabrocham como as violetas engelhadas dos cantheiros, uma confusão de produções pictoriaes que embasacam por uma semana larga e faladora a população admirante dos museus e ateliers.

Luda bem que um luzo trouxe de lá um diploma honroso, sem que seja de *conselheiro* ou de *ministro* atrapalhado, mas de mestre.

Rezam assim os pedaços de critica, um curioso da *Gazette de Beaux Arts*, em que poisaram meus olhos, que a pena do criticos *Roger Marx* torna apetitosa e agradabilissima.

Manet (1869) pintalçou um *Déjeuner* que Roger compara a um quadro de Manuel Jardim, o artista de que escrevo. Figuraram quadros de Jardim, no Salão dos Artistas Franceses (1911) e no Salão d'Outono (1913), e ainda que para mais não prestasse essa circumstancia, ao menos ninguem poderá afirmar que a critica de periodicos varios franceses não trouxesse, a publico, a figura artistica de Jardim.

Dá-se ainda o caso de os jornais portuguezes rabisarem uma vaga apoteose ao tempo da exposição dos seus trabalhos, coisa que, no nosso país, nem quase sempre pega, não sendo por generosidade ou afeição ao compatriota distante.

Paris vomita, a cada passo, variadissimas figuras da Arte. Umias que para lá partem guiadas pelo *genio* criador, como se sentissem na vastidão azulina do firmamento das suas noites de insonia, a *estrela* bemdita que os guiará té lá, fabricientemente, semelhança curiosa com os tres Magos e que, naquella *maré cheia* de artistas quase não encontram cabimento.

Voltam após, as illusões desfeitas, aquellas horas delirantes decorridas a sonhar, a idealisar no amontoado das ideias fantasticas, o minuto ancedo da gloria imorredora. E é bom aguardar a sua vinda. Trazem, ao menos, impressões curiosas da cidade da grande Arte.

É da Arte, a pintura um dos seus ramos mais typicos. Não ha que distinguir entre a escultura, lavrar figuras em pedra, assim como não a poderemos distanciar das outras artes. Irradia da Arte a belêsa que nos atrae, o sentimento do artista que nós procuramos, contemplativamente, cingir, amoldar ao nosso proprio sentimento. Uma figura em marmore, embora mais clara, póde seduzir tão poderosamente como uma figura em barro ou a oleo, contanto que a figura *rompa* das mãos do artista com a cambiante de sensação artistica para enfeitar.

Que seja Arte, seduz, que seja bafejada pela luz divina da inspiração obriga o nosso espirito a ressentir-se das emoções porque passou o espirito do mestre. E assim, tirante as dificuldades proprias do ramo a que o artista se congraçou, toda a Arte

tem o condão de sensibilisar a delicadês d'alma de cada individuo, como se, frente de uma obra valerosa, a sentimentalidade propria se avolumasse, se distendesse, os musculos em entorpecimento proprio do extase a que o espirito se submete.

Porque o meu cerebro se escapou do primeiro escorço do artigo, alonguei-me. E reparo ora que sobre a Academia de Pintura que vai abrir, na rua arvorenta e modernizada de Sá da Bandeira, nada disse. Que o tempo está mais baço, que a chuva cessou um pouco de refrescar o ambiente, se retraiu em embaciar as minhas janelas, e eu ainda não desfolhei, como de uso, as paginas dramaticas da *Sóror Mariana*. Como fraquês tem algo de perdoavel, como esquecimento nem absolvição sequer.

MARIO VIEIRA MACHADO

Sob os ciprestes

(2 de Novembro)

Hoje! Que doloroso dia de saudosas recordações!

Sobre a pedra tumular, muda e fria, flôres se desfolham; e á sombra da cruz redemptora se eleva o murmúrio de preces sentidas; ao rocio das lagrimas associam-se os intimos suspiros de saudade eterna, ou amor nunca olvidado.

Os mais intimos afetos, o mais acendrado amor, a mais carinhosa amizade, e as mais delicadas afeições, ali, na ultima etapa da vida, no vórum do aniquilamento, e no repouso eterno, tudo se manifesta, tudo se expande num triste e silencioso recolhimento.

E assim, aos entes que em vida tanto amámos e respeitámos, se lhes tributa a devida homenagem, pois que os mortos embora invisiveis, não são ausentes.

E nessa misteriosa instancia, silenciosa como o recolhimento da alma, e pesada como a dôr do coração, somos chamados á realidade da vida na mistificação do desconhecido, mas sempre escudados na fé e na creença, pela pratica da caridade.

A alma sofre; desliza o pranto; os lábios murmuram preces, e como compartilhando da situação, o môcho solitario solta o seu funebre cantar, casado com o sopro invernos e gemente, através do negro e espectral cipreste!

E' pois que a alma embalada pelo piar dolente da ave mortuaria e pelo melancolico nocturno do vento, dedilhando tristes canções na lira da morte, através dos ciprestes, que ela se eleva, suggestosa e grande, numa visão celeste. E nesse transporte, tão grandioso, como sublime, nos abraçamos á cruz que se ergue sobre a campa tumular; e sempre erentes desfolhamos flôres, muitas flôres, para ataviar a jazida dos nossos entes queridos, e com elas a manifestação da nossa saudade, tambem vamos com as nossas lagrimas orvalhar a fria lapide em que jazem, não para aumentar a gelidês do que por si é gelido, mas para como que a aquecer e reanimar, por que as lagrimas ali caídas são quentes e brotadas dum coração ainda palpitante.

Finalmente, recitar as nossas preces, simples mas sinceras, brotadas do jardim da alma e perfumadas pelos lábios da mais santa consagração

O que nos resta agora? Orar pelos mortos e respeitar as suas cinzas. — LEVY CORREIA.

Não obstante a chuva que ontem caiu com abundancia, foi muita gente ao Cemitério da Conchada, prestar a sua homenagem aos entes queridos que para sempre perderam. Alguns jazigos encontravam-se ornamentados com flôres naturais e luzes, e as sepulturas davam-nos a ideia de lindos jardins, onde se viam as mais belas e viçosas flôres.

Os Bombeiros Voluntarios foram depór corôas de flôres naturais nas sepulturas dos seus camaradas Francisco Venturá, Joaquim Miranda, Antonio Inácio e António Maria Pereira.

Em todos os templos da cidade houve missas de *requiem*.

De LISBOA

Novembro, 1 Os recentes acontecimentos de Almada e Setubal por motivo da carestia da vida e da crise de subsistencias, casos deveras para lamentar, são a consequencia logica da má compreensão que existe entre as partes em litigio: vendedores e compradores.

É certo que as tabelas de preços são um pouco exageradas em determinados generos, mas é tambem certo que esses mesmos generos tem escasseado nos ultimos tempos, de forma a tornarem-se raros nos mercados portugueses.

A vida está carissima, não resta a menor duvida, e não se pôde calcular até que ponto levará a excitação e a revolta de um povo cheio de razão e justiça, excitação e revolta que o governo pôde muito bem evitar, criando desde já armazens de venda e mercados reguladores.

Houve uma falta, bem visivel por sinal e que carece de reparação: é a de não se ter incluído nas commissões de subsistencias os operarios, que são os mais interessados e que justamente por isso sabiam os preços por que podem pagar os generos de primeira necessidade, indispensaveis á vida.

O que é indispensavel é resolver desde já este magno problema e a alimentação publica, para evitar occorrencias graves como as de Almada e Setubal, e que amanhã se poderão repetir em outras terras onde a miséria é atroz.

No Douro, por exemplo, é grande a desolação, é imensa a dor, é ferveil e angustiosa a situação das classes desprotegidas da sorte.

E se não se lhe acóde de vez e breve, agora que a miséria está no auge, será prematuro tudo o que queiram fazer-lhe depois.

A fome é negra, a fome não tem lei.

Depois de alguns meses de repouso, na Serra da Estrela, chegou ontem a Lisboa o sr. dr. Afonso Costa.

E agora, uma vez em Lisboa, s. ex.ª começa novamente a ferveilhar aqui e acolá, nas arcadas ministeriais e nos corredores dos centros politicos, boatos de crise ministerial, dizendo-se que o sr. dr. Afonso irá em breve tomar conta do poder, uns; outros, que será organizado um governo nacional com representação de todos os partidos, com o sr. dr. Antonio José d'Almeida, no interior, Afonso Costa na finança, etc.; ainda outros afirmam que o governo actual apenas será recomposto, saindo o sr. dr. José de Castro.

Veremos o que, em face disto, a politica nos dá e que se resolve nos seios partidarios.

J. LEMOS

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º COIMBRA

O heroísmo de uma mãe

Manifestou-se um violento incendio em Caniços, freguesia de Rebordões, Santo Tirso, causando prejuizos superiores a dois contos.

Ignora-se a causa do sinistro, que ia vitimando seis crianças, filhas da locataria do prédio incendiado, Joana Antonio Sampaio.

Esta mãe heroica, á custa dos maiores sacrificios e num desprezo extraordinario pela vida, conseguiu salvar duma morte horrerosa e inevitavel os seus seis filhos.

Este impulso sublime de abnegação maternal comoveu até ás lagrimas os assistentes.

A cena era patetica: as chamas alterosas lambiam o prédio, abatendo-se por véses até ao chão. Mas a heroica mulher, apesar do seu adeantado estado de gravidez e insensivel ás proprias dores, pois recebeu graves queimaduras por todo o corpo, não desistia, avançava sempre, e conseguiu, por fim, trazer para fóra de aquella fomalha os seis innocentes, quatro dos quaia mais ou menos chamuscados. A comoção no publico era profunda.

A pobre heroína deu entrada no hospital, em estado grave.

Não ha memoria de um exemplo tão frisanste de amor maternal.

A idade das crianças varia entre dois a dez annos.

Arrematação

No dia 22 serão dadas de arrematação, na Administração do Concelho, as casas e passais de Souzaes, Castelo Viegas e Pedrulha.

ESCRITORIO FORENSI Marlo de Aguiar ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144) COIMBRA

Bom emprego de capital

Emissão de acções para a constituição do capital de uma nova Companhia de Seguros.

Um grupo de comerciantes, industriais e agricultores, acaba de lançar as bases para a organização no nosso país, duma nova Companhia de Seguros, denominada A Lisboense.

A sede da companhia será em Lisboa, e o seu capital nominal é de 1.000.000\$00 escudos, dividido em acções com o desembolso de 5\$00 escudos.

Desta nova empresa, que se propõe distribuir o capital por todo o país, muito ha a esperar, não só, pelo facto do ramo de negocio que vai explorar, ser um dos mais rendosos, mas tambem pela longa distribuição de acções que vem de fazer por grande numero de interessados. Esta distribuição garante, uma boa soma de transações, porque em cada acionista, a companhia, além dum seguro terá tambem um propagandista em beneficio de si próprio, o que evidentemente hade trazer uma boa renumeração do capital empregado na mesma companhia.

Em Coimbra, a exemplo do estabelecido para outras localidades, está o sr. Francisco Feio de Azevedo, funcionario da Agencia do Banco de Portugal, encarregado de atender todas as pessoas que pretendam esclarecimentos sobre a organização da nova companhia.

Desordem

Entre soldados do 5.º grupo de metralhadoras houve, ontem á noite, grande desordem no Terreiro da Heriva. A policia prendeu três delles.

Reclamações do publico

Sr. Redactor. — Como até hoje não obtivemos solução alguma ao justo apelo que fizemos á digna municipalidade desta cidade inserto no conceituado jornal a Gazeta de Coimbra, de 28 de julho ultimo, voltamos hoje a renová-lo, com o maior empenho e solicitude.

Diziamos então, com referencia ao bom serviço dos carros do povo, a conveniencia de ser mantido o ultimo horario de 1913, isto é, prolongado o mesmo serviço até ás 12 horas e não até ás 10, como de ha muito vem succedendo.

Sendo certo que a administração municipal, na espinhosa missão que lhe pesa, tem sempre procurado atender ás regalias dos seus municipios, ao progressivo melhoramento material desta formosa cidade, chegando até a lutar com embaraçosas difficuldades devido a circunstancias imprevisitas, ainda assim confio que desta vez não deixará de atender ao nosso justo pedido.

É ele na sua essencia simples, mas de subida utilidade para o publico.

Nesse sentido é que voltamos hoje a solicitar da nossa illustrada Camara o restabelecimento do ultimo horario referente ao serviço, util, dos carros do povo, entre o Calhabé e a Praça 8 de Maio, isto é, das 8 ás 12 horas.

Julgando desnecessario relembrao o que, sobre o assunto, já foi exposto no jornal acima indicado, creio que o pequeno dispendio feito a mais com a energia electrica, em duas horas, de acrescimo, seria compensado com o aumento das receitas devido á concorrência do publico, isto é, das classes menos abastadas, que ordinariamente terminam depois das 11 horas os seus abastecimentos nos mercados e commercio da Baixa.

É assim que, com um pequeno aumento de despesa, que não é presumivel, se satisfaria ás atendeveis e justas aspirações dos reclamantes, com o geral aplauso dos que pugnam pelo progresso de Coimbra, só na boa vontade e reconhecida competencia da actual vereação municipal podem ver realisados os seus esforços, no interesse geral do publico.

Assim o esperamos. — LEVV CORREIA.

A estrada da Cruz de Celas ás Almas da Conchada está num estado deploravel, a ponto de se não poder transitar por ela.

Já ali ha muitas casas e quase todas habitadas, e portanto é de urgencia que a Camara dê as devidas providencias a fim dos moradores e proprietarios não serem prejudicados.

Isto representa grandes prejuizos para os proprietarios, pois que deixam de arrendar as suas casas.

Pede-se, pois, á Camara que mande empedrar a dita estrada com a maxima urgencia, ou quando mais não seja, fazer construir um passeio, embora tócco, para se poder sair de casa. Tambem não ha ali um unico candieiro de iluminação pública, o que é uma grande falta.

Á Camara Municipal apontamos estes factos que bem merecem a sua atenção.

A RECEITA

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Vida social e operaria

NOTA Á MARGEM

Ha em Coimbra uma industria — a textil — cujos operarios, em grande numero mulheres, precisam de se organizar e entrar no seu sindicato profissional, para assim, uma vez organizados em baltuarie forte de defesa, auferirem as regalias a que tem incontestavel direito.

Essa numerosa classe de assalariados, que se tem visto abandonados das agremiações operarias e que nesta conjuntura tem visto cercados os seus direitos, é uma das classes mais desfavorecidas e que precisam que se olhe para elas com olhos de misericordia.

Ha, por exemplo, mulheres que tem um trabalho extenuante e que, em troca dele, recebem um salario exiguo, que mal chega para o seu sustento quotidiano. Ha outras ainda que, por qualquer motivo futil, são sobrecarregadas com enormes multas, que mais ainda vem sacrificar a sua já depauperada bolsa e o seu já enfraquecido organismo.

É preciso, por isso, torna-se mesmo inadiavel que a União dos Sindicatos Operarios de Coimbra lance os seus olhos de misericordia para os pobres e desprotegidos operarios textis, e faça entre eles uma propaganda tenaz de forma a insuflar-lhe no espirito a ideia sublime da associação, que é e deve ser sempre o baltuarie forte dos desprotegidos da sorte que, unidos em volta do seu sindicato poderá erguer bem alto o pendão sagrado da revolta que lhe vai nalmá ao prescruar as desigualdades de que são victimas todos os que trabalham sob o jugo capitalista.

Em Coimbra, alguma coisa se tem feito já no nosso meio operario, mas ha classes numerosas, como a textil, que é preciso organizar, pois que ainda nos tempos que atravessamos continuam a ser victimas da mais odiosa oppressão.

É urgente tratar a serio dessa classe e estou certo que os organizadores operarios da minha terra, ao seio da qual se encontram sinceros trabalhadores e defensores das regalias sociais, não descurarão este assunto.

Mãos á obra, pois!

J. LEMOS

Associações de socorros mutuos

Temos presentes os seguintes balancetes referentes ao ultimo trimestre:

Associação dos Artistas: Receita, 663\$00 — Despesa, 888\$21,5. Saldo negativo — 225\$12,5.

União Artística Conimbricensis: Receita, 496\$01 — Despesa, 307\$93,5. Saldo positivo — 188\$07,5.

Julgamento

Responderam no sabado último, Joaquim Matias, Antonio da Velha e Antonio Domingues, da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, acusados de tentarem matar á facada, Deocleciano Lagões. Dos réus apenas foi condemnado o Joaquim Matias em 18 meses de prisão correccional.

Crèches

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo ofereceu á Associação das Crèches, de que é desvelada protectora, quatro sacas de batatas e oito cambos de cebolas, no dia 1 do corrente.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 1 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Victorino B. Miranda, contra Antonio Maria de Albuquerque, ambos residentes em Coimbra. Advogado, dr. Fausto Donato.

Execução hipotecaria requerida por Ana d'Oliveira, residente em Guimarães, contra Joaquim Miguel Rodrigues e mulher, residentes em Penacova. Procurador, Rocha Ferreira.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Acção de divorcio requerida por Manuel Fonseca Moleiro, residente nos Casais, contra sua mulher Maria da Piedade, residente no Casal da Serralhoa. Advogado officioso, dr. Gaspar de Matos.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto.

Uma necessidade O tratamento das Pilulas Pink para a Anemia

A decisão que tomou a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes, residente em Lisboa, rua da Graça, n.º 140, 1.º andar, de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, era na verdade a melhor decisão que essa senhora podia ter tomado. Se mais cedo tivesse adoptado semelhante resolução, mais cedo tambem se teria visto curada da sua anemia, e teria assim poupado bastantes dias de sofrimento. Se se quizer combater eficazmente a anemia, o tratamento das Pilulas Pink impõe-se, torna-se uma necessidade, e o caso que hoje apontamos vem mais uma vez confirmá-lo que tantas curas notáveis têm já plenamente provado, isto é, que as Pilulas Pink curam, mesmo quando a doença é antiga e quando todos os remedios têm fracassado.



Havia bastante tempo — escrevem-nos a sr.ª D. Maria de Jesus Mendes — que eu definhava a bom definir, minada pela anemia. Como, apesar de todos cuidados e apesar de todos os remedios, não me sentia melhor, e até pelo contrario o mal ia piorando cada vez mais, cheguei a pensar que estava física, e receei bem que a minha cura fosse impossivel.

Em todo o caso, resolvi experimentar as Pilulas Pink, das quais tanto bem me tinham dito, e hoje, felizmente, nunca serão demasiados os elogios que farei, por minha vez, de tão excelente remedio, por isso que as referidas pilulas me curaram completamente.

As Pilulas Pink são o tratamento mais eficaz que existe contra todas as doenças procedentes do empobrecimento do sangue, da fraqueza dos nervos: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças do estomago, dores, neurastenia. Se a pessoa que lê estas linhas padece de qualquer destas doenças, não deixe agravar o seu mal: se hoje começar a tomar as Pilulas Pink, hoje mesmo começará a experimentar os efeitos beneficis da sua cura.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Mau carvão

Tem-se notado ha tempo um pessimo e encomodo cheiro nas casas onde se faz a iluminação á gaz.

Atribue-se o facto á má qualidade do carvão e é muito possivel que assim seja, visto a difficuldade da importação do carvão inglés.

O que é certo é que por toda a parte se ouvem queixas contra o mau cheiro que invade as casas, sem que muitas pessoas podessem saber as causas.

Quem sabe se esse cheiro não possa ser tambem prejudicial á saude e não só encomodo ao olfato? Chamamos para o caso a atenção da Camara, afim de lhe dar o remedio que seja possivel.

Joaquim de Campos ADVOGADO R. Visconde da Luz, 62, 2.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Clotilde Leal Gonçalves e o sr. Antonio de Barros Ferreira Junior.

Noticias militares

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Adriano Pessa, director do Hospital Militar, e Machado Feliciano, subalterno medico do 2.º grupo de companhias de saude, reuniu-se a junta hospitalar de inspecção, tomando as seguintes deliberações:

Tenente-coronel de infantaria de reserva 34, sr. Sousa Cerejeiro, 50 dias de licença; capitão de infantaria 27, sr. Brito e Moura, 60 dias de licença; capitão do D. R. 17, sr. Santos Leiria, 40 dias de licença; alferes do quadro auxiliar de artilharia 2, sr. Mourinha de Almeida, 90 dias de licença.

Inspeccionou tambem 18 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 7 e arbitradas licenças a 11.

— O serviço clinico das guarnições militares da Figueira, Aveiro, Ovar, Agueda e parte de Coimbra está sendo feito por medicos civis, por falta de medicos militares.

Escoteiros do Centro de Poortugal

Inscreveram-se como socios auxiliares desta colectividade, os seguintes senhores:

Antonio Augusto Pires de Carvalho, Alfredo Luis Soares de Melo, dr. Armando Gonçalves, Tomás Trindade, Antonio de Sousa, Artur Soares de Brito, João Alves Barata Junior, D. Silvia Maria Fernandes, Alfredo Lopes Rego, dr. Antonio Leitão, Manuel Duarte Ralha, Dr. Luis Rosete, Antonio Donato, Ernesto Ferreira Lopes, José de Brito, Gabriel de Melo, Nicolau da Fonseca e José Maria da Fonseca.

Tribunal de transgressões

Em virtude de existir grande numero de processos por transgressão no tribunal judicial de Coimbra, o respectivo juiz de direito expôs ao sr. ministro da justiça a conveniencia de ser criado nesta cidade um tribunal para julgamento dos processos por transgressão e execuções.

Agressão

Em Vila Nova, freguesia de Cernache, foi agredido com uma pedrada na testa, João Correia, dali, que se encontra em estado bastante melindroso.

Contra o seu agressor, Antonio Apostolo, de Casconha, da mesma freguesia, foi dada participação para juizo.

Cantina Escolar

No dia 21 do proximo mês de Novembro festeja a Cantina Escolar o seu 4.º aniversario, havendo jantar a 50 crianças da freguesia da Sé Nova, conferencia pela sr.ª D. Cristina Torres e discursos por outros oradores.

A direcção vai convidar o presidente da Junta de Paroquia da Sé Nova a presidir.

Começou a ser executado o regulamento publicado no «Diario do Governo» de 20 do mês findo, assistindo os professores ás refeições das crianças e exercendo as funções educativas.

A direcção da Cantina Escolar faz publico que aceita até ao dia 15 do corrente propostas, em carta fechada, para a venda do seguinte:

50º, de tubo de ferro, novo, de uma polegada.

30º, de tubo de ferro, usado, de diferentes grossuras.

Quatro torneiras de metal, diversas junções, curvas, etc.

Este material pôde ser analisado todos os dias, das 17 ás 19 horas, na sede da Cantina, travessa de S. Pedro,

Sport

FOOT-BALL

Deve realizar-se, no domingo proximo, pelas 12 horas, no campo da Insua dos Bentos, um desafio de foot-ball, entre o 1.º grupo do Sport Club Conimbricensis e o 1.º team da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Este desafio tem no presente, uma dupla importancia: a ver vamos a forma do onze do Sport Conimbricensis e a maneira de jogar do team da Figueira.

O Sport Club Conimbricensis promove, nesse dia, algumas solenidades em honra dos visitantes, festejando tambem a abertura da época dos sports de inverno.

O caso é como se nota, de primacial importancia, porque neste moerter de iniciativas sportivas, é mister e consolador constatar o trabalho da colectividade sportiva que tem honrado a nossa terra.

E de esperar larga concorrência este desafio se o tempo o permitir.

Os jogadores da Figueira devem chegar a esta cidade, no comboio das 9 horas da manhã.

A noite, na sede do club, haverá baile. Arbitra o desafio o nosso colega sr. Mario Vieira Machado.

Electricos

O rendimento dos electricos no mês findo foi de 3.355\$70, mais 441\$76 do que em igual mês do ano findo.

Museu Machado de Castro

Já começaram, por administração, as obras de adaptação da igreja de S. João de Almedina, para continuação do Museu Machado de Castro, onde serão colocados os objectos de arte sacra que estão na Sé Nova.

Matriculas

Na Universidade de Coimbra continuam a matricular-se muitos alunos. Pode-se afirmar que a concorrência este ano é superior á do ano passado.

Sport Club Conimbricensis

Esta colectividade realiza no proximo domingo a inauguração da época, promovendo para esse dia ruidosas festas desportivas.

Professores do Liceu

Foram nomeados professores provisorios e supranumerarios do Liceu Central Dr. José Falcão:

Secção de Letras: José Narciso de Castro Araujo, José Gomes Paredes, Antonio Dias da Costa Gomes, Artur Augusto Miranda, Teodoro Segismundo Bergstram e José Falcão Ribeiro.

Secção de Sciencias: Abel Augusto Dias Urbano, Domingos Antonio de Lara, Felismino Ribeiro Gomes, Alfredo de Freitas, José Pereira Dias e Francisco Pedro de Jesus.

Supranumerarios: José Antonio Vaz Serra, Joaquim Fernandes Duarte e Joaquim Pereira Gil de Matos.

Secção feminina — Secção de Letras: Maria Emilia Duarte Costa e Mary Anna Murphy.

Secção de Sciencias: Maria Carmelina Moreira da Fonseca e Augusta Faria Gersão.

Supranumerarias: Candida Marques e Julia da Silva.

Nucleo da Liga Nacional de Instrução

Está aberta a matricula para as aulas nocturnas desta instituição na rua Lourenço de Azevedo, n.º 17, todos os dias desde as 9 horas até ás 18.

São admitidos gratuitamente as creanças e adultos de ambos os sexos, que comprovarem a sua falta de meios com atestado das autoridades administrativas ou de alguns dos socios.

OBITUARIO

Em Constancia, faleceu o nosso prezado assinante sr. José Eugenio Nunes Godinho, proprietario naquêle concelho, sendo a sua morte muito sentida.

Deixou viuva a sr.ª D. Ana de Campos Godinho.

A familia do saudoso extinto enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

ATELIER MODELO

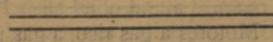
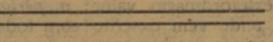
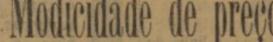
Sob a direcção de **Gertrudes Faustino**

Roupas brancas — Pontos abertos

Rua Eduardo Coelho, 96 — COIMBRA

Secção de vestidos para Senhora, sob a direcção e gerencia de Mademoiselle ESTER EGREJA, ex-modista em Lisboa

(Corte pelo sistema francez)  **Modas e Confecções**

Acabamento de perfeição impecavel   **Esmerada confecção**  **Modicidade de preços**

Colonia marítima de férias

Comissão organizadora: — Presidente honorario, Dr. Daniel de Matos; vogais, a Direcção da Cantina Escolar.

Subscrição para as Colonias de 1915

Transporte	282,30
Almeida Campos	820
Julio Carvalho	830
Anonimo	810
Anonimo	820
Manuel L. Serra	820
Manuel B. Ferreira	1,800
Dr. Manuel Massa	840
Dr. José Rodrigues	850
José A. Lopes de Almeida	850
Anonimo	820
Antonio Viana	820
Dr. Daniel de Matos	5,800
Carvalho	1,800
Dr. Luis Rosette	1,800
Anonimo	850
Dr. Mario Martins Ribeiro	850
Dr. Vicente Rocha	2,850
Anónimo	820
Dr. Silvio Pelico	850
Augusto P. M. dos Santos	850
Dr. Manuel Frota	850
D. Amelia de Figueiredo, segunda vez.	10,800
Junta de parouquia da Sé Nova	10,800
	318,830

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Vento		Chuva em 24 horas %
	À sombra	Ao sol	Máxima à sombra do dia anterior	Mínima à sombra do dia anterior	Direcção	Velocidade em kilometros	
758,0	10,4	39,3	12,5	9,0	SSE.	3	5,0

Fatos para Inverno

Novidades sensacionais

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em COIMBRA de

Augusto da Silva Fonseca

Praça 8 de Maio, 43 + + + + Rua da Sofia, 2 a 8

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	850
branco	820
amarelo	600
rajado	600
frade	520
Trigo branco	64
tremés	62
Milho branco	48
amarelo	51
Centeio	54
Azeite (decalitro), a 2460 e	2,870
Grão de bico graúdo	90
Libras, 7,4000. Ouro, 48 %	

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprada 2 frascos.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 90
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.
Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.
Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + + + +

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 394

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

GINÁSIO CLUB DE COIMBRA

AVENIDA NAVARRO

Recreio = Educação física = Sports

+ + + Luxuosa instalação + + +

Abrem em 1 de Novembro as aulas de:

GINÁSTICA — para creanças e adultos, regida pelo distinto professor Ex.º Sr. Augusto da Costa Martins.

DANÇA — para creanças e adultos, regida pelo Ex.º Sr. Agostinho Tinoco.

Condições de admissão: na sede do Club, das 15 horas em diante

José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telefone 448

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Quinta da Boa Vista

COIMBRA

Arrenda-se esta quinta, situada num dos pontos mais bonitos de Coimbra, na encosta em frata á Lapa dos Esteios, e a 12 minutos de electrico.

Compõe-se de uma grande e boa casa, com todas as dependencias necessarias, pinhal, terras de sementeira, e oliveiras, grandes pomares de laranjeiras, damasqueiros, e outras arvores de fruto.

Para mais esclarecimentos, podem obter-se no escritório do advogado dr. Antonio Garrido, em Coimbra, na Praça 8 de Maio.

Quinta das Varandas

Arrenda-se com os predios que lhe andam anexos, desde o 1.º de Novembro por diante.

Dá esclarecimentos o procurador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º e sua dona, rua da Matematica, 43.

INGLÊS E FRANCÊS. Historia e literatura da França e Inglaterra. Ensino completo. Rua do Correio, n.º 74. — COIMBRA.

QUINTA

Vende-se nas proximidades de Coimbra, com casas de habitação, adega, vasilhame, currais para gado e outras dependencias, produzindo de 70 a 120 pipas de vinho, pomar, terra de sementeira, oliveiras, sendo murada em parte e tendo muita agua.

CASA

Na rua Antero do Quental, 55, em Coimbra.
Para informações na redacção da Gazeta de Coimbra.

Arrenda-se

Uma loja, no Marco da Feira, 1 e 2 onde esteve a papelaria do sr. Albino Godinho de Matos. O local é magnifico para comércio.
A loja tem armação e armazem.
Na tipografia deste jornal se dão informações.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa C. Couraça da Estrela, 10 e 21, Coimbra.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira.

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,
João Pires da Silva.

ArTUR DE ALMEIDA, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago,

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar quaisquer interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca de Coimbra verem acusar a citação e seguirem os demais termos legais da acção civil, com processo ordinario de investigação de paternidade ilegítima; pela qual Adelino Augusto de Abreu, casado, sapateiro, residente em Celas, desta cidade, proposta contra esses incertos e agente do Ministerio Publico nesta comarca, e ainda contra Joana da Pureza, viuva, domestica, residente na Lourinhã; José Augusto Ladeira, e mulher, cujo nome se verificará no acto da citação, proprietarios, residentes na Lourinhã; Isabel Maria Ladeira, e marido João Matias Ferreira, proprietarios, residentes em Belas, comarca de Cintra; Maria da Assunção Ladeira Leite e marido Luís Filipe Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Celas; João Bento Ladeira, e mulher Maria da Assunção Sant'Ana Ladeira, proprietarios, residentes em Ceira; Joaquim Bento Ladeira, e mulher Filomena Olinda Ladeira, proprietarios, residentes no Terreiro da Erva; Maria José Ladeira Teles, e marido Alberto Teles, proprietarios, residentes no Logar Novo; Herminia Ladeira Leite, e marido Ernesto Raul Leite Ribeiro, proprietarios, residentes em Montes Claros, pretende que nos termos que articula na respectiva petição inicial e nos de direito, deve a aludida acção ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais e designadamente para o autor ser reconhecido pelos reus como filho ilegítimo de Bento Joaquim Ladeira, industrial, residente que foi n'aquelle logar de Celas, e consequentemente a entregarem-lhe a parte que lhe compete na herança de seu referido pai, e para todos os mais efeitos legais, devendo além disso os réus ser condenados nas custas e procuradoria. Aquelas audiencias ordinarias do juízo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas-feiras, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 2 de Outubro de 1915.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Trabalhos tipograficos, na
Tip. da GAZETA DE COIMBRA

Horario dos comboios em Coimbra.

Partidas
 3,27 Correo. Campanhã, Porto, Beira Alta até à Guarda.
 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
 7,35 Tramway. Alfaiates e Figueira.
 9,15 Mixto. Pamp. e Porto.
 10,15 Mixto. Alfai., Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
 10,46 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb.
 11,45 Pampilhosa e Porto.
 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã.
 14,40 Tramway. Alfai. e Fig.
 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
 16,50 Tramway. Alfai. e Fig.
 20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.
 21,50 Pamp. e Porto.
 23,39 Correo. Alfai., Entronc. e Leste.

Chegadas
 0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
 0,42 Tramway. Fig. e Alfai.
 4,12 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
 8,15 Tramway. Alfai. e Fig. (Só a 23 de cada mês).
 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
 9,45 Tramway. Fig., Alfai. e Oeste.
 10,36 Omnibus. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu.
 11,07 Rapido. Porto e Entronc.
 12,09 Lisb. e Pampilhosa.
 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
 15,40 Omnibus. Mir. e Louzã.
 15,45 Omnibus. Porto.
 16,30 Lisb., Entronc. e linha de Torres.
 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
 21,19 Rapido. Porto e Pamp.
 22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

ARRENTA-SE um quintal com arvoredos de fruto e diferentes casas pequenas para habitação e aboaria na Cumeada, antiga morada do Dr. Calisto.

Trata-se com Manuel Ferreira Mateus, rua Visconde da Luz, 64.

CASA. Arrenda-se uma, magnífica, com 11 divisões e terraço em bom local na baixa, Rua da Sota, n.º 8. Trata-se com João Vieira da Silva Lima. — Coimbra.

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EMPRESTA-SE 1:500\$00 sobre hipoteca. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais P. B.

INDIVIDUO HABILITADO com longa prática de escrita comercial e escrita á maquina, oferece-se para qualquer trabalho quer permanente ou não.

Nesta redacção se diz.

LINGUAS DE BACALHAU. Quem desejar é prevenir com tempo.

Toma encomendas Joaquim de Sousa Gomes, Rua Eduardo Coelho, n.º 52.

MOVEIS EM BOM USO. Vendem-se na rua da Ilha, n.º 12. Ha, entre eles, uma cama grande de mogno escuro, mesas de cabeceira, secretarias, quadros de lousa, sofá e fauteuils, um magnifico fogão e outros utensilios de cozinha.

PIANO. Vende-se um em bom estado de conservação. Nesta redacção se diz.

QUINTA — Vende-se a Quinta da Fonte do Castanheiro, uma bela vivenda, com magnificas ares, casa para habitação, adega, muito boa agua nativa, vinha, olival, horta e pomar.

E' situada num dos melhores arrabaldes de Coimbra, onde se disfructam belos panoramas e muito proximo do electrico.

Para tratar com seu dono Joaquim Antonio Pedro, na mesma.

RECEBEM-SE em casa particular com toda a seriedade, uma ou duas meninas, ou rapazes, até á idade de 14 annos tendo todos os cuidados, e sendo tratados como familia. Modicos preços mensaes.

Para informações e mais esclarecimentos dirigir á R. da Manutenção, 9-11.

TERRENOS. Vendem-se no sítio da Cumeada. Junto ao Colegio Moderno.

Para tratar com seu dono na Cumeada, n.º 46.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO
(2.º anuncio)

No dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 11 horas, na casa de habitação do falecido Manuel Francisco Esteves, sita na Arregaça, áros desta cidade, vão á praça e serão entregues aquem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, todos os bens moveis pertencentes ao mesmo falido, aí existentes, os quais constam de mobiliá de sala, de casa de jantar, de cozinha, diversos quadros e diferentes livros e outros objectos de mobiliario.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
 Verifique a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial,
Oliveira Pires.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos annos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 266.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
 José Joaquim da Silva Pereira.
 14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :
 PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinaias, croriais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatacao de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os **pés tortos** — virados ou torcidos — (bólos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 annos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

Endereço telegrafico

SUMNERC

Rua Jardim do Tabaco, 29 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoyeis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em depósito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, **grades**, **trilhos**, **noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de **MOAGEM**, **CERAMICA**, **SERRACAO**, **CARPINTARIA**, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para **LACARES** de azeite † † **Esmagadores** de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentais, tais como: **fornos**, **engenhos de furar**, **limadores**,

maquinas de tresar, **maquinas de atarraxar**, **tarraxas**, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: **correias de transmissao**, **ligadores**, **atrilhos**, **oleos**, **gorduras**, **empanques**, **borrachas**, **cabos de transmissao**, **desperdicios**, **picadeiras** e mais **accessorios para fabricas de moagem**, **tubagem** e **accessorios**, etc., etc.

Secção tecnica dirigida por um engenheiro mecanico e electricista diplomado

peia Universidade de Gand (Belgica)

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica,

ladrilhos, mosaicos e azulejos. Banheiras, lavatorios, retretes e auto-cistomas.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitarias. Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
 Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metado do tamanho natural.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar **confusões, desilusões ou amargas decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisito gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculo. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



FREIRE LISBOA

27 PES VIEIRA A ADVOGADO

MERCERIA TABACOS

TESOURARIAS OFFICIAES DO REGISTO CIVIL

SELO A CHUMBO LETRAS ESMALTADAS

ANIS A FREIRE

grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 153 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Atenção

Francisco Nogueira Seco, com officina de serralheiro, no Terreiro da Erva, vende fogões de fogo circular novos e usados e carroças pequenas. Preços modicos.

GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3.406; semestre, 1.953; trimestre, 1.176,5. Colonias portuguesas, ano, 3.406
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 5 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 5 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Crise das subsistencias

A crise das subsistencias agrava extraordinariamente a precaria situação das classes proletarias.

Por toda a parte se ouvem queixumes e se fazem reclamações contra a carestia dos generos, sem que se colha uma esperança de breve se voltar a normalidade da vida. Já não é só o aumento de preço dos alimentos, é tambem a sua falta, o que é muito mais grave.

Comprar por mais um, dois ou três centavos um genero de que se precisa, é custoso, mas, em caso de necessidade, sempre aparece; mas a falta dele, como tem acontecido com as batatas e os ovos, é bem mais grave e difficil.

Não se trata, porém, duma crise ríal e positiva, porque não são generos exgotados e com absoluta impossibilidade de os obter doutra parte.

Ovos e batatas deve haver muito quem os tenha para vender, mas recolhem e occultam estes generos para não quererem sujeitar-se a vendê-los por preços estabelecidos, sejam ou não razoaveis.

A um abuso junta-se outro abuso. A carestia do preço reunem-se ainda em cima o retraimento do genero, a sua permanencia em sitios occultos para não serem forçados a sua venda.

E contra este retraimento que se protesta pelo mal que causa ao publico.

Não é impossivel dar remedio a tão grande abuso, mas este remedio deve ser dado antes que a outros generos suceda o mesmo que se está dando com as batatas e os ovos.

E' preciso cortar o mal até onde seja preciso. Das crises que se apontam e com que se vai lutando no país, a mais grave é, certamente, a crise da fome.

Infelizmente parece que é para onde se caminha, se providencias acertadas não vierem por obstaculo a esta difficil situação, que tende a agravar-se cada vez mais.

Têm surgido já em alguns pontos do país, como em Almada, Cacilhas e Setubal, alguns factos anormais por motivo da carestia dos generos de subsistencia. A' manhã pode vir a alastrar-se este mal estar, sendo talvez tarde para aplicar-lhe o remedio, que certamente ainda é tempo para lhe dar.

O que não pode permitir-se é que se estejam assambarcando generos que fazem imensa falta no nosso mercado.

Para Lisboa e Porto são expedidos todos os dias e de toda a parte, generos de subsistencias com que se regalam por lá, embora em prejuizo do publico das localidades expeditoras.

Entretanto vê-se que para Coimbra nada vem, ouvindo-se dizer que de fóra se recusam a mandar para aqui generos, designadamente batatas, para não se sujeitarem aos preços correntes.

Então ha-de permanecer-se assim por muito tempo? Não terá isto remedio? Este assunto tem toda a importância no momento actual e bom é por isso que sobreleve a outros nas providencias de que carece.

Tudo está carissimo. Se dá aos vendedores para fazerem jogo de interesses em prejuizo do publico, mal nos vai a todos por-

que não sabemos onde isto ha de ir parar.

Oxalá que os negociantes de generos de subsistencias compreendessem bem o papel que têm a desempenhar no momento difficil que se atravessa e sejam os primeiros a facilitar a venda dos seus generos, sem que se lhes exija sacrificio nem prejuizo.

Isto assumiria nesta ocasião uma attitude não só benevola e consciente mas até patriótica.

MUSEU REGIONAL DE AVEIRO

Está tomando o maior incremento a organização da biblioteca que acaba de ser criada junto do Museu Regional de Aveiro e que vai fazer desaparecer uma grande lacuna que se notava na linda cidade do Vouga, o não possuir uma instituição deste genero.

Assim aumenta a prosperidade do museu, cada dia mais visitado e admirado.

Ha dias esteve ali o sr. dr. Magalhães de Lima que deixou consignadas as suas impressões por esta forma:

Levo daqui a impressão de ter visitado uma bela obra de arte, que honra a cidade de Aveiro, como também o país. Pode bem dizer-se que está aqui uma grande riqueza alijada a tantas outras que possuímos e que fazem a admiração de estrangeiros. Ao sr. Marques Gomes, um erudito e um investigador distinctissimo, são bem justos e merecidos louvores pela devoção que tem empregado para tornar este museu um delicioso e encantador centro artistico de Portugal. Aveiro, 2-XI-915. — Magalhães de Lima.

Lavandaria para os hospitais da Universidade de Coimbra

O Conselho Superior de Obras Publicas e Minas emitiu parecer favoravel ácerca do projecto e orçamento para a instalação de uma lavandaria para os hospitais da Universidade de Coimbra.

O edificio da lavandaria contém três pavimentos, uma cave com sete divisões, um andar com treze compartimentos e outro superior, onde ficará instalado o serviço e maquinismo da lavandoria com as suas principais dependencias.

Esta distribuição foi organizada em harmonia com as indicações dos professores da Faculdade de Medicina.

A fachada posterior, que fica voltada para a rua Abilio Roque, compreende a cave, rez do chão e andar, e a frente principal, voltada para a parte nordeste do hospital, tem apenas o rez do chão, como consequencia da adaptação á obliquidade do terreno.

O estilo architectonico das fachadas é da maior simplicidade, como conveniente feição estetica local.

O espaço alugado pelo edificio é de 780 metros quadrados e 75 centimetros, contendo nos três planos dos pavimentos cave, rez do chão e 1.º andar, uma superficie de 1980 metros quadrados.

A portaria aprovando os citados projectos e orçamentos para a alludida obra na importancia de 52.000\$, vai ser submetida á assinatura do sr. ministro do fomento.

Donativos

A simpatica instituição Jardim-Escola João de Deus, de Coimbra, ofereceu a ex.ª sr.ª D. Amelia de Figueiredo a quantia de 10\$00 e três sacos de batata.

Tambem o illustre capitão de infantaria sr. João Duarte Benfeito, residente na Arregaça, entregou á mesma instituição a importancia de 1\$80, proveniente do lucro obtido com a venda de produtos apreendidos pela policia.

O Jardim Escola agradece os donativos recebidos.

Vandalismo

O director dos serviços municipalizados, sr. Smart, queixou-se á Camara de que ultimamente tem sido furtados diversos objectos dos candieiros da iluminação pública.

A comissão executiva resolveu solicitar da policia e da guarda republicana as necessarias providencias.

D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Baquero

Quando o nosso jornal circular encontrar-se-hão já nesta cidade estes illustres hspedes, cuja visita tanto honra o nosso país e dá a maior satisfação a Coimbra, orgulhosa da sua velha e sempre respeitada Universidade, e do seu Instituto, a quem é dedicada.

D. José Maluquer, eleito por aclamação socio de merito da Real Academia de Jurisprudencia

e Legislação de Espanha, mereceu das altas individualidades que propozeram a sua eleição entre elas Ascarate, Dato, Maura, os mais elevados elogios, que punham em relevo a sua grande cultura nos problemas de direito e sociologia, a sua especialização nos debates penais, mercantis e internacionais, adquirindo uma verdadeira autoridade dentro e



D. JOSÉ MALUQUER Y SALVADOR
ACADEMICO DE MERITO DA REAL ACADEMIA DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA DE ESPANHA

fóra de Espanha, especialmente nas questões relativas ao problema da previsão popular.

Devem-se-lhe publicações importantissimas, conferencias apreciadissimas, a organização da Academia Mexicana, a organização do Instituto Livre de Estudos Diplomaticos e Consulares, e para nos não alongarmos só lembramos ainda, que além de ser vogal do Instituto de Reformas Sociais, é conselheiro delegado do Instituto Nacional de Previdencia, o que equivale a dizer que é a alma de uma das mais valiosas instituições de Espanha.

D. Eduardo Baquero, além de ser conselheiro de Instrução Publica, e um dos mais distinctos professores da Real Academia de Jurisprudencia, é um notavel publicista, cujas publicações são apreciadissimas.

Já no ultimo numero publicámos os temas das conferencias que vão ter lugar amanhã domin-

go, e segunda-feira, pelas 8 e meia da noite na sala dos Capêlos da Universidade, cedida para este fim.

Pela grande importancia dos assuntos que vão ser versados, e pelo desejo que ha de demonstrar aos illustres sabios a consideração que nos merecem, ha o maior interesse em ouvi-las, e a alta reputação dos conferentes asseguram que merecerão os mais vivos applausos.

A direcção do Instituto oferecelhes amanhã um almoço, que terá logar no Hotel Avenida, pelas 13 horas.

Esta noite terão os nossos illustres hspedes ocasião de tomar relações com muitos dos sabios professores da nossa Universidade em casa do illustre professor sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, e oxalá que elas, fiquem fortemente cimentadas e contribuam poderosamente para o maior estreitamento dos laços de amizade entre os dois povos irmãos, e consequentemente para o seu maior esplendor.

PRÓ COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. As obras de defesa da cidade. Um novo nucleo.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

D. Laura Fernandes Madeira e Brito, Rua Fernandes Tomás.

Dr. Antonio Francisco Vale Junior, notário, Ancião.

Fernando Pinto de Campos Magalhães Mexia, Louzã.

Adelino Duarte de Carvalho, Louzã.

Bernardino Lopes Padilha, Louzã.

— Espera-se que, dentro de breves dias, possam tomar maior desenvolvimento as obras de defesa da cidade contra as inundações do Mondego, caso o tempo o permita. Se não fossem os embaraços levantados pela Companhia dos Caminhos de Ferro, já a esta hora estaria construído o muro de suporte, que, só por si, poderá evitar, este ano, a invasão das

aguas do rio, a dar-se qualquer rombo na velha muralha, no periodo das maiores cheias.

— Acabamos de saber que se organizou um novo e importante nucleo desta Sociedade num dos mais ricos concelhos deste distrito; na proxima semana, diremos como ficou organizado, o que não fazemos hoje por ainda não termos recebido os documentos que nos informarão da constituição da sua comissão dirigente.

Em Arganil tambem já se iniciaram trabalhos para a organização de um novo nucleo.

Já são quatro os concelhos deste distrito que se integraram na Sociedade; contamos que brevemente se integrem mais três.

A Sociedade conta estender a sua organização a 23, que são os que considera como fazendo parte da região de Coimbra.

Por falta de numero não houve sessão de Junta Geral na presente semana.

O horario de trabalho do comercio

Temos presente o folheto que um grupo de comerciantes de Coimbra mandou publicar com o titulo: «A questão do encerramento obrigatorio dos estabelecimentos comerciais — Parecer dos advogados».

Como se vê do titulo, é a resposta á consulta que a muitos foi feita sobre a legalidade do regulamento que ordena a obrigação de abrir e fechar os estabelecimentos a determinadas horas.

Responderam á consulta os advogados srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes, Antonio Maria de Sousa Bastos, Eduardo Vieira, Hermano de Carvalho, Antonio Garrido, Lusitano da Silva Baltasar Brites, Fernando da Costa Ferreira Lopes, Antonio Alberto dos Reis, Augusto Maximo de Figueiredo e José Gomes Paredes.

A excepção do ultimo, todos os mais dão o parecer de que a lei não obriga ao encerramento e abertura dos estabelecimentos a determinadas horas.

Este ponto não vale a pena ser discutido, porque a lei é bem clara e terminante, referindo-se apenas á obrigação dos patrões não darem aos seus empregados mais de 10 horas de trabalho diario.

Para que se foi então sacrificar uma classe inteira e numerosa obrigando-a a suspender as suas transacções comerciais a horas a que fazia bom negocio?

Outros advogados distinctos deram parecer contrario ao regulamento, isto é, contra a obrigatoriedade do encerramento, não figurando esses pareceres no folheto por s. ex.ª se não prestarem a dar as respostas por escrito.

Fica portanto bem provado que o regulamento foi muito além do que dispõe a lei.

O parecer favoravel ao regulamento, funda-se em que este bem parece querer regular não só o trabalho dos empregados mas ainda o dos patrões.

Ora os patrões não precisam disso, porque são donos da sua casa e podem abrir e fechar quando quizerem; nem eles nunca pediram a regulamentação do seu trabalho.

Diz o mesmo parecer: «A lei concede ás camaras e posteriormente aos governadores civis, ouvidos os interessados, ampla liberdade quanto á escolha dos meios a empregar para a consecução de tal fim, pois que obrigando as referidas entidades á confecção dos respectivos regulamentos, nem lhe indicou os meios de que lhes era vedado lançar mão, nem aqueles que exclusivamente deviam empregar; limitou-se a dizer: elaborem regulamentos tendentes á boa execução da lei depois de ouvidos os interessados e tendo em atenção os interesses locais.»

Mas nem foram ouvidos representantes nomeados pela Associação Commercial, como se afirmou naquella colectividade, nem foram atendidos os interesses locais; antes pelo contrario foram feridos profundamente os interesses da cidade em geral e dos patrões em especial.

A lei não dá ampla liberdade para lançar mão de qualquer meio para a sua execução; o que diz a lei é que ninguém pôde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei, e como esta não determina o encerramento, não pôde qualquer entidade ser superior á lei, dando-lhe outra interpretação e até bem diversa.

Emigração para Espanha

O sr. governador civil enviou por cópia, á Administração do Concelho, uma circular do Ministerio do Interior dizendo que é critica a situação em que se encontram os cidadãos portugueses que se dirigem a Las Palmas em procura de trabalho que na presente conjuntura difficilmente encontram, por ser aquella cidade espanhola uma das que mais tem sofrido pela falta de navegação, sua principal fonte de receita, e porque o nosso consul ali se vê forçado a mantê-lo e a repatriá-lo, o que sensivelmente desfalca a verba destinada a socorros, o sr. ministro do interior chama para o caso a atenção do sr. governador civil, tornando-o publico, evitando assim a continua emigração para aquella localidade espanhola.

NOTICIAS DA GUERRA

A esquadra anglo-francesa recommençou o bombardeamento de Deagatch.

Os alemães ocuparam Kraguievatz, onde estava instalado o quartel general servio.

Tem sido infrutifera a ofensiva dos alemães na frente occidental, onde alguns dos seus batalhões tem perdido 80 por cento dos seus efectivos.

Os italianos apoderaram-se de Podgora, depois de repetidos ataques.

Os aliados vão organizar varios corpos de exercito com o fim de deter o avanço dos inimigos no Oriente, de um modo tão eficaz como na batalha do Marne.

O governo servio transferiu a sua sede para Mitrovitz.

A Quadrupla Entente intimou a Grecia a tomar decisivamente a attitude de ajudar a Servia.

Os servios continuam resistindo heroicamente. Apesar de terem abandonado novamente Vellés, o inimigo não conseguiu penetrar naquella praça.

A Inglaterra está decidida a decretar o serviço militar obrigatorio, se tanto for necessario para vencer.

Os italianos tratam de estreitar a conjugação dos seus esforços com os aliados para uma acção decisiva.

Na Romania, ante uma formidável manifestação intervencionista, os chefes da opposição pediram ao rei a deposição do governo e a formação de um ministério nacional.

Afirma-se que está realizado um acordo entre os gregos e os bulgaros.

A Grecia resolveu fazer seguir 80.000 soldados para Salonica.

Os aliados efectuaram um desembarque na costa da Thracia, depois de um forte bombardeamento.

Nos centros diplomaticos de Roma faz-se notar o facto de não ter ainda a Italia assinado o pacto de Londres para não realizar a paz separadamente.

O parlamento grego retirou a confiança ao governo, por considerar a sua politica nefasta para os interesses do país. Seguidamente, o ministério pediu a demissão.

As esquadras aliadas estão procedendo, com toda a actividade, ao bloqueio das costas bulgaras do mar Egeu.

Os russos concentraram 300.000 homens na fronteira da Romania.

Afirma-se que a Alemanha está promovendo a paz, em consequencia da sua situação economica interna e por lhe faltarem homens para suprir as grandes perdas sofridas.

Actualmente são 1.346 as fabricas de munições em Inglaterra que estão laborando sob a fiscalisação do governo.

Os ingleses tomaram Bamend e ocuparam a importante posição de Banys.

Os bulgaros acumulam forças nas fronteiras hellenicis, fazendo prevér um breve rompimento com a Grecia.

Á colonia brasileira

O dr. Carlos Dias, cidadão brasileiro, tem a honra de convidar todos os seus patricios, residentes nesta cidade ou seus arredores, a comparecerem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, rua do Visconde da Luz, n.º 8, no proximo dia 11, pelas 16 horas, a fim de se assentarem no modo de melhor solemnizar o aniversario da proclamação da Republica no Brasil.

«Taça Coimbra»

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceu a quantia de 5\$00 ao Sport Club Conimbricense para a Taça Coimbra, que vai ser disputada no campeonato de luta greco-romana, que se realiza em Dezembro proximo.

Edital

Pela Administração do Concelho estão sendo afixados editais com o decreto sobre o arrolamento do milho, arroz, feijão e grão de bico, produzidos em 1915 e das existencias e disponibilidades para o consumo publico, dos mesmos generos, em 15 do corrente.

INSTITUTO DE COIMBRA

As próximas conferencias na Sala dos Capêlos da Universidade

Devem revestir uma rara imponência as conferencias que nas noites de amanhã e de segunda-feira, pelas 8 1/2, terão lugar na histórica Sala dos Capêlos, em toda a parte conhecida, como a nossa Universidade, de que é a mais grandiosa dependência.

A direcção do Instituto de Coimbra, a velha e prestigiosa associação científica que atraiu a Portugal os dois ilustres conferenciantes srs. D. José Maluquer y Salvador e D. Eduardo Gomez Baquero, tem dirigido os seus convites na orientação de ver ali reunido tudo o que Coimbra conta de mais distinto e de representação; e o sr. Dr. Costa e Almeida, venerando reitor da Universidade, presta-lhe a sua mais valiosa colaboração.

A entrada para a Sala dos Capêlos, onde não haverá lugares de pé, faz-se por meio de bilhetes, encontrando-se em poder da direcção da Associação Academica os distribuidos á Academia.

Demonstrativo do alto interesse, que aos nossos ilustres hospedes merece a visita com que vem honrar-nos, é o seguinte telegrama ontem á noite recebido pelo sr. Dr. Costa Lobo:

Ex.^{mo} Sr. Costa Lobo, Presidente Instituto. — Al salir para Coimbra saludamos atenta y afectuosamente a U. y al Instituto. — Maluquer, Baquero.

José Cardoso

Advogado

+++++ COIMBRA

ESCRITÓRIO:

Rua da Sofia, 73-1.º

RESIDÊNCIA:

Cumeada, 61

QUE GRANDE COMEDIA!

Durante a época balnear jogouse á vontade em todas as praias. Até mesmo cá nas visinhanças do concheiro, na linda terra da Figueira, só não jogou quem não quis, porque as batatas e roletas eram quase tantas como as estrelas do céu e as areias do mar.

Ninguém se importou com isso, ninguém fez caso desse inocente divertimento, que não faz mal senão a quem joga e arrisca o que é seu e muitas vezes lhe custou a ganhar, quando não arrisca tambem o que é dos outros.

Está finda a época balnear e logo se ouve dizer que o governo vai ordenar a repressão do jogo!

Então isto é bico ou cabeça? Mas que grande comedia!

Então falem claro e dêrem: Artigo 1.º Está autorisado o jogo só nas praias.

§ unico. Fica revogada a legislação em contrario.

Assim fica claro e deixa de haver motivo para risota; mas deixar jogar á vontade por toda a parte na época balnear e depois dela acabar, é que fala na proibição do jogo, isto é chalaça que não tem graça!

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, que resolveu conceder alguns subsídios.

Mais resolveu encarregar o sr. Cassiano Martins Ribeiro de mandar proceder á construção de uma grade para vedação na Cozinha Economica.

Indeferiu o officio da professora gerente do Jardim Escola João de Deus, em que pedia o subsidio de 100\$00, visto a comissão não estar em condições de poder dispensar aquella importancia.

Reunido da academia

Em uma das salas da Universidade reuniu-se a academia, a fim de tratar do regimen de faltas, que julgam attentatorio aos chamados cursos livres.

Na meza, foram apresentadas varias propostas que se podem resumir em duas, que foram aprovadas:

1.ª Nomiar uma comissão que se entenda com a academia de Lisboa, que já iniciou o seu protesto contra o regimen de faltas. Ficou constituída pelos seguintes srs.: Manuel Beiras, quintanista; José Pedro, quartanista; e Vidal, terceirista.

2.ª Desde amanhã em diante nenhum estudante assinará na aula o boletim de presença.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição n.º 1, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Apresentou-se ontem na Divisão o sr. general Duarte Ivens, que segue para a Figueira da Foz a proceder a uma sindicancia no núcleo da Fraternidade Militar daquela cidade.

— Regressou ontem de Tancos, o sr. general-comandante da Divisão.

— Foi determinado que as vagas resultantes nos quadros permanentes de praças oferecidas para o Ultramar não sejam preenchidas por praças licenciadas, até que sobre o assunto seja legislado.

— Teve cinco dias de licença para ir a Lisboa, o sr. major da Administração Militar, Brito de Almeida.

Dr. Francisco Martins

Este ilustre professor da Faculdade de Letras, pediu a sua exoneração de professor da cadeira de *História da pedagogia*, da Faculdade de Letras.

Policia correccional

Foi julgado em policia correccional, por ofensas corporais em Ana de Jesus Faria e João Teixeira Dinis, de Eiras, o cabreiro Abel Francisco Galhardo, do mesmo lugar, que foi condenado em 15 dias de prisão e 3 de multa a \$20, sem custas e selos por ser pobre.

Manuel das Neves, pastor, da Admia de Cima, que depunha como testemunha de accusação neste processo, foi autuado e mandado recolher á cadeia, por prejuizo.

Senado municipal

O senado municipal reúne em sessão ordinaria no proximo dia 22.

Academia de Ciencias

Foi nomeado socio correspondente da Academia de Ciencias de Lisboa, o sr. Dr. Luciano Pereira da Silva, ilustre professor da nossa Universidade.

Um parto perigoso

Ontem, á tarde, deu entrada na Maternidade, em estado melindroso, Palmira de Jesus, casada, da Tremoa, que deu ha luz duas creanças, onde lhe foi feita a extracção da placenta pelo sr. dr. Novais e Sousa, auxiliado pela enfermeira sr.ª Palmira Filipe Craveiro e pelas ajudantes sr.ªs Emilia dos Santos e Celeste Alves, encontrando-se a parturiente em estado satisfatorio.

A infeliz veiu no comboio, numa escada, onde foi conduzida á Maternidade. A principio pegaram-lhe dois acarretadores que á certa altura recusaram-se a conduzi-la para ali, exigindo por esse serviço uma certa quantia. Chamado o guarda civico 94, sr. Vicente Martins, para intervir no caso, fê-lo por forma a merecer os maiores louvores. Pena foi que ele não tivesse prendido, por fugirem, os dois gananciosos, que devido á sua exigencia podiam dar causa a uma morte certa.

As Góttas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficiente contra ANEMIA, CORES PALLIDAS, Clorose, Debilidade, etc. Em todas as Pharmacias e Droghas. Descontar das inflações

Posto da guarda republicana

Em sua sessão última, a comissão executiva deliberou pedir a criação dum posto da guarda republicana no edificio dos Paços Municipais.

Cursos nocturnos

A comissão executiva municipal criou cursos nocturnos nas freguesias de Santo António dos Olivais, Almalaguez e Trouxemil.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 4 foi feita a seguinte distribuição judicial:

Ao 2.º officio, Alves de Faria;

Ação comercial por letra requerida por Anibal Artur Marcelino, contra Manuel Maria Baptista Gonsalves, ambos residentes em Vilarinho, comarca de Mogadouro. Advogado dr. Chaves e Castro.

Carta precatória para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca de Anadia, extraída do inventario orfanologico por obito de Maria da Conceição, residente que foi na Lameira do Outeiro.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto;

Ação civil de processo ordinario requerida por José Lopes e mulher, contra Antonio Rosendo Jacob e mulher, todos residentes em S. Silvestre. Advogado dr. Fernando Lopes.

Os transportes de tropas na Alemanha

São interessantes as informações dadas por um critico militar, ácerca da facilidade dos transportes rápidos de divisões e baterias alemãs da Russia á França. Diz que a Alemanha, desde 1880 se preocupava do problema da guerra em duas frentes e que procurara resolvê-lo por meio de uma admiravel rede de caminhos de ferro.

Nas fronteiras da Belgica e do grão-ducado de Luxemburgo construiu estações com caes enormes. Outro tanto fez na Prussia e Posnania. E estendeu, de leste a oeste seis caminhos de ferro militares, que atravessam todo o pais, desde as fronteiras da Russia ás da Belgica e França.

Calcula-se que um comboio carregado de tropas, canhões e apetrechos de guerra percorre em 18 horas 400 quilometros. Um corpo de exercito, com a artilharia, os seus parques e as suas provisões carece de 124 comboios normais. Uma linha de via dupla admite um trafego de 30 comboios diarios. Essa cifra pôde ser aumentada em 25 ou 50 % se as circunstancias impõem desmesuradas actividades.

Portanto os alemães transportam um corpo de exercito de 40.000 soldados desde Koenigsberg, na Prussia Oriental, a Maubeuge, na fronteira franco-belga, em oito dias. A distancia é de 1.600 quilometros. Pois bem: como possuem seis vias duplas estrategicas, tem que multiplicar-se por seis. Em oito dias a Alemanha pôde transportar da Russia á França ou vice-versa, 240.000 soldados com as suas baterias e metralhadoras correspondentes. Em casos excepcionais chega a transportar cerca de 400.000 homens.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, o sr. Antonio Luiz de Figueiredo.

Na segunda-feira, o sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

Na terça-feira, a sr.ª D. Amelia Mariana Velez Corado.

Julgamentos

Respondeu ontem, em audiencia geral, Joaquim Apostolo, taberneiro, á Venda da Bicha, por ter morto com um tiro de espingarda, em 24 de julho ultimo, Antonio Garcia, pedreiro, da Cruz dos Morouços, individuo desordeiro e brigão.

Provado que o crime foi praticado em legitima defesa, foi o réu absolvido, sendo a sentença bem recebida pelo auditorio que era bastante numeroso e concorrido por pessoas daqueles logares, que encheram por completa a sala do tribunal.

Por falta de testemunhas não se realizou hoje o julgamento de Antonio Rodrigues Mota e Mario Velindro.

Continúa amanhã o leilão de varios objectos ainda existentes no extinto Colégio das Ursulinas.

Questão das subsistencias

Uma comissão de marchantes procurou ontem o sr. governador civil a fim de lhe comunicar que não concordam com os preços das carnes verdes estabelecidos na nova tabela, e pedir a sua intervenção no caso.

S. ex.ª aconselhou-os a que fossem apresentar as suas reclamações á comissão de subsistencias, visto o assunto não estar na sua alçada.

Remedio francês



Remedio francês

OBITUARIO

França Borges

Em Davos-Platz (Suissa), faleceu o sr. Francisco França Borges, director do *Mundo*, victimado por uma meningite tuberculosa.

Foi um acerrimo propagandista do ideal republicano, hoje convertido em regimen e um jornalista vigoroso, que á causa democrata dedicou todo o seu esforço.

O seu cadaver será trasladado para Lisboa.

Ao *Mundo* apresentamos as nossas condolencias.

Abel das Neves Elisêu

Num quarto particular do Hospital da Universidade, onde já se encontrava ha bastante tempo, finou-se o sr. Abel das Neves Elisêu, antigo fiscal do Mercado D. Pedro V.

A noticia da sua morte foi recebida com pesar, e quem com elle conviveu ficou dolorosamente impressionado pela perda do venerando ancião.

Era muito conhecido nesta cidade, pelas belas qualidades de que era dotado e ainda pelo grande amor que dedicava á musica, onde muito conseguiu obter.

Deixou varias produções musicais, muito apreciadas, e entre ellas uma marcha triunfal para a Exposição Distrital de Coimbra, promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho, em 1884, pelo que foi premiado com a medalha de cobre.

Foi durante muitos anos mestre da extincta filarmónica *Conimbricenses*, a que prestou grandes serviços.

Era pai dos srs. Antonio das Neves Elisêu, conceituado artista desta cidade, e do sr. José das Neves Elisêu, empregado na repartição das obras municipais.

O seu funeral foi muito concorrido e nêle tomaram parte o sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, presidente da Camara Municipal, que conduziu a chave da urna, o secretario e o tesoureiro, além dum grande parte do pessoal camarario.

Alguns musicos da filarmónica *1.º de Maio* tambem se incorporaram fardados no funeral, e bem assim um piquete de bombeiros voluntarios.

As honras fúnebres foram-lhe prestadas na Sé Catedral, onde foi cantado *Libera-me*, a grande instrumental, composição do extinto, e que fez para ser executado quando do seu funeral.

A familia do nosso saudoso amigo enviamos as nossas sentidas condolencias.

Finou-se ontem o operario de sapateiro, sr. Antonio Simões, que era muito considerado.

Os nossos pésames á familia do extinto.

Condeixa, 4. — Faleceu ontem nesta vila, com a idade de 27 anos, o nosso amigo Antonio Talala, 2.º sargento do Ultramar, que se encontrava nesta vila com licença.

O funeral realisou-se hoje, incorporando-se no prestito fúnebre grande numero de amigos, fazendo a guarda de honra, três praças da guarda republicana aqui destacadas.

É pena que tão cedo deixe os seus inumeros amigos, que muito o estimavam.

Que a sua alma descanse em paz.

— C.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Espera-se que em breve seja publicado um novo decreto estabelecendo regalias para, os socios da 1.ª secção, a fim de poderem ser utilizadas por aqueles que vão enfileirar no exercito em Janeiro proximo.

Perderam a sua qualidade de socios por falta de pagamento de quotas e multas os alistados n.ºs 124, 242, 259, 313, 374, 384, 385, 397 e 398.

Tendo a inspecção de infantaria requisitado uma nota dos alistados da 1.ª secção, só será fornecida dos que se acharem em dia. Como alguns ha que ainda devem as suas quotas de junho e julho, ficam avisados de que devem satisfazer amanhã, pelo menos, metade do seu debito, perdendo a sua qualidade de socios os que o não fizerem.

CRONICA DA SEMANA

Na minha crónica anterior calhou falar do diabo, a quem se atribue a origem de todos os males. Vem, pois, a proposito falar da sua residencia — o inferno — onde dizem que habitam todos os diabos, diabitos e diabões, o que eu não creio, porque muitos andam espalhados á superficie da terra embora sem cara de diabo.

Ensinarão-nos a acreditar que o inferno é o logar para onde a justiça divina atrai com as almas dos que não souberam ser pessoas de bem. Ali é que o pagam os que não tiveram a consciencia limpa de culpas; que não souberam andar direito pelas encruzilhadas da vida.

Assim como nunca ninguém viu o diabo, tambem é certo e mais que certo que nunca ninguém viu o inferno. Apesar disto, ha quem o descreva com promenores e detalhes tais, que parece que já por lá andaram e viveram em perfeito logar e na mais completa harmonia com as almas penadas.

No livro vi da *Eneida* descreve-se o plano do inferno. Ha cavernas, muros, campos, torres, colunas de diamantes, fontes e o rio Styx, que cerca o inferno sete vezes.

Tambem ali ha campos para moradia das almas dos suicidas e dos guerreiros, fontes das crianças que morrem á nascença, etc.

Assim como figura no plano, não acho que o tal inferno da *Eneida* seja uma coisa muito má, mas um pouco difficil de transportar para chegar ao campo das arpias. Imagine-se o que é preciso fazer para as almas atravessarem sete vezes o rio e galgar uns poucos de muros muito altos! Devia ter levado muito tempo a engendrar e a fazer!

Dante descreve o inferno doutro modo bem diverso, dando-lhe quase o formato duma pera. Só os justos de antigos tempos ficam logo á entrada; seguem-se depois os campos dos maus esposos, dos prodigos e avarentos, dos sedutores, dos juizes prevaricadores, dos hypocritas, dos seismaticos e herejes, etc., etc., até chegar aos poços de gelo, que é o ponto final.

Enquanto o plano da *Eneida* dá o peor logar no centro, Dante escolheu o ponto extremo.

Dizem que o inferno é assim, quan-

do afinal o inferno é todo este mundo quando se anda aos trambalhões, e quando se vive em constante lucta com a má sorte. Inferno é sofrer; é amar sem encontrar bom troco; é ser correspondido. Inferno é morrer de fome, não ter com que sustentar a familia. Inferno é ouvir os filhos a pedir ovos, pão e batatas, quando não ha para lhes dar. Inferno é uma pessoa doente estar a precisar de leite e venderem-o falsificado. Inferno é querer assucar e ter de o pagar a 370 o quilo e o bacalhau a 450. Inferno é casar com uma mulher ciumenta, que quer saber para onde o marido vai e donde ele vem, onde esteve e em que gastou o tempo. Inferno é meter a mão no bolso e não encontrar com que compre meia duzia de castanhas.

Isto sim, isto é que é o verdadeiro e autentico inferno, sem diabos de bigode e vida e com chifres.

Ha na vida momentos alegres e tristes, mais destes do que daqueles. Pois são os momentos tristes que constituem o inferno em que a humanidade anda mergulhada. Sofre-se sempre, mais ou menos, por si ou pelos outros que lhe são caros.

Eu tenho medo do inferno sem nunca o ter visto nem pensar que possa lá ir parar um dia; mas não é do inferno da *Eneida*, nem de Dante, é do inferno da vida que poucos levam com uma perna ás costas e em que quase todos andam envolvidos, sem encontrar muros, fontes, rio, campos, colunas de diamantes, etc., etc.

Noutros tempos e não sei se ainda hoje, metiam medo ás crianças com o inferno para as socegar ou fazer adormecer. Pintavam o quadro com os diabos á volta de caldeirões a lançar labaredas onde as almas penadas morriam queimadas.

Não é nada disto. Não ha necessidade dos caldeirões para castigar os prevaricadores.

Quem cá não pagar as suas culpas talvez fique no rol do esquecimento e se escape ao castigo.

Em todo o caso eu não dou conselho a ninguém para que prevarique. Não quero que vão parar aos caldeirões de Pedro Botelho e que eu fique com essa responsabilidade.

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na proxima quinta-feira e pelas 15 1/2 horas, principia na Sé Catedral o *triduo* que precede a festa solene a Nossa Senhora da Boa Morte, festividade esta que se realiza no dia 14 do corrente e a que a respectiva meza resolveu dar o maior brilhantismo possivel.

Consta esta solénnidade de missa a grande instrumental e sermão por um dos nossos distintos oradores sagrados, seguindo-se-lhe de tarde *Laudina* e *Te-Deum*.

A musica de egreja está confiada ao distinto professor sr. Francisco de Macedo.

— Tambem no dia 21 do corrente se realiza na egreja dos Clerigos Pobres (S. Salvador), e com a assistencia de S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo-Conde, uma festividade solene em honra de Nossa Senhora da Apresentação; padroeira daquela irmandade.

Sport

FOOT-BALL

Como noticiámos, realisou-se amanhã, ás 12 horas um desafio de foot-ball entre os 1.ºs grupos do Foot-ball Club Conimbricense e da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

As linhas são assim constituídas:

FIGUEIRA DA FOZ

C. Silva
Guido Machado
Barreiros Neves Pinto
Almeida Conrado Mario Oliveira Veiga

Julio Danilo Ferreira Madeira Jeronimo
J. Pedro P. d'Assunção Colaço
Velindro Pathé
Carvalho
COIMBRA

Arbitra o desafio o nosso colega Mario Vieira Machado.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na semana finda no Cemiterio da Conchada: Angelica da Costa, filha de Pedro da Costa e de Maria Francisca, de Verriede, de 33 anos. Sepultada no dia 27.

ExPLICADOR devidamente habilitado lecciona e explica as disciplinas do curso dos licêus, tanto do curso geral como do curso complementar de letras ou ciencias, e da Escola Normal.

Tambem dá explicações e prepara para acto nas cadeiras que constituem o 1.º e 4.º grupo da Faculdade de Direito — *História do Direito e legislação civil — Hipoteca e direitos juridicos*.

Accepta de cama e mesa estudantes até á 5.ª classe dos licêus.

CHAPEUS
PARA
Senhora
Aviso ás ex.ªs damas desta cidade
Acha-se instalado no Hotel Avenida um empregado dum casa de Lisboa com um escolhido sortido de
Chapeus
para Senhora
Ultimas creações da moda, a preços barattissimos.

Advogados

Constituíram-se em sociedade, tendo o seu escritorio de advogado na rua da Sofia, n.º 15, 1.º, os srs. drs. Augusto Bâtista e Joaquim de Campos.

São dois novos, mas inteligentes, que alguma coisa hão de conseguir na advocacia.

Regulamentação de trabalho no Comércio

A pedido de varios socios realisou-se amanhã, pelas 13 horas, uma assembleia geral na Associação Commercial, cuja ordem do dia é a seguinte:

• Appreciar e discutir a entrevista do ex.ªo sr. Governador Civil publicada no jornal *O Debate*, de 3 do corrente.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º